

2º CICLO
MESTRADO EM ESTUDOS MEDIEVAIS

O Infante D. Fernando (1433-1470):
elementos para uma biografia
Maria Teresa Nunes Pedro Palma Coelho

M

2019



Maria Teresa Nunes Pedro Palma Coelho

**O Infante D. Fernando (1433-1470): elementos para uma
biografia — Anexos**

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Estudos Medievais, orientada pelo Professor
Doutor Luís Miguel Ribeiro de Oliveira Duarte
e coorientada pela Professora Doutora Maria Cristina Pimenta Aguiar Pinto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Setembro de 2019

O Infante D. Fernando (1433-1470): elementos para uma biografia

Maria Teresa Coelho

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Estudos Medievais orientada pelo(a)

Professor Doutor Luís Miguel Ribeiro de Oliveira Duarte

e coorientada pela Professora Doutora Maria Cristina Pimenta Aguiar Pinto

Membros do Júri

Professora Doutora Maria Cristina Almeida e Cunha Alegre

Faculdade de Letras- Universidade do Porto

Doutora Maria Barreto Dávila

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa

Professor Doutor José Augusto Pereira de Sotto Mayor Pizarro

Faculdade de Letras- Universidade do Porto

Professor Doutor Luís Miguel Ribeiro de Oliveira Duarte

Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 19 Valores

Sumário

Quadro 1 — A Casa Senhorial do Infante D. Fernando	6
Quadro 2 — Outras ligações ao Infante D. Fernando	122
Quadro 3 — A Ordem de Santiago (1444-1470)	141
Quadro 4 — A Ordem de Cristo (1461-1470).....	148
Quadro 5 — Esquema genealógico das Casas reais de Castela, Aragão e Portugal	150

Quadro 1 — A Casa Senhorial do Infante D. Fernando

ID	Nome	Categoria sócio-profissional	Ano	Mês/Dia	Dados biográficos	Fontes	Bibliografia
1	Abraão (mestre)	Físico	1469	Janeiro, 21	D. Afonso V privilegia o mestre Abraão, físico do infante, concedendo-lhe licença para andar em besta de muar de sela e freio, por todos o reino e senhorio.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 61v.	
2	Abraão Maill	Alfaiate	1456	Agosto, 4	D. Afonso V perdoa Abraão Maill por acusações de ter matado a mulher, ter dormido com outra e ter fugido em cima de uma mula. O rei perdoa por graça e mercê e por estar a preparar-se para ir contra o turco. Fora acusado de assassinato e fornicação e é perdoado, indo para Ceuta, com os primeiros anos à sua custa e o último à custa da coroa.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CDXCIII, 1934, pp. 511-512.	<i>Documentos sobre várias indústrias portuguesas</i> , pub. por Sousa Viterbo. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1918, pp. 75-76.

3	Afonso (doutor mestre)	Médico e amo	1460	Janeiro, 24	Referência a um emprazamento dado pelo cabido do mosteiro de S. Vicente de fora, onde figura Fernão Martins, escolar de medicina, filho do doutor mestre Afonso, médico do infante. Em 1450 o rei privilegiou João Fernandes, morador em Évora, a pedido deste físico, isentando-o de pagar peitas, fintas e talhas. Por este documento fica-se, igualmente a saber que mestre Afonso era amo do infante D. Fernando (Chancelaria de D. Afonso V, liv. 34, fl. 85v.)	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI. doc.1, pp. 162.	
4	Afonso Amigo	Escudeiro	1482	Abril, 25	D. João II confirma a Afonso Amigo, o cargo de escrivão das sisas de Palmela, que já o tinha por carta de D. Afonso V. Era morador em Palmela.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 47v.	
5	Afonso de Carvalho	Fidalgo	1454	Outubro, 24	D. Afonso V doa a Afonso de Carvalho, fidalgo do infante, a quantia anual de 14196 reais brancos a partir do início do ano de 1455.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10. fl. 112.	
6	Afonso Dias	Escudeiro	1453	Setembro, 26	D. Afonso V nomeia Afonso Dias, escudeiro do infante, para o cargo de escrivão do almoxarifado de Castro Marim e dos feitos da sisa de dita vila. Nesse mesmo dia foi ainda nomeado escrivão da coudelaria de Castro Marim e Alcoutim. (fl. 52)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 4. fl. 50.	

7	Afonso Eanes	Mestre da nau	1456	Março, 2	Referência numa quitação à uma nau do infante D. Fernando e ao seu mestre. Era morador no Porto e mestre da nau do infante D. Fernando para levar a Ceuta.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. XIX, 1934, pp. 669-709. Publicado também em: <i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. I, doc. 228, pp. 348-356.	Uma outra referência a embarcações do infante D. Fernando surge num documento de 1452 quando D. Afonso V manda Álvaro Borges, almoxarife da alfândega régia e aos escrivães desse ofício, a pedido do infante D. Fernando, porque chegara a sua nau da Flandres, que pague o que se deve às pessoas que nela,
---	--------------	---------------	------	----------	--	--	---

							bem como recebam a dízima e assentem. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 12, fl. 57)
--	--	--	--	--	--	--	---

8	Afonso Eanes (1)	Escudeiro	1455	Janeiro, 13	D. Afonso V privilegia Afonso Eanes, escrivão do desembargo, escudeiro do infante D. Fernando, por estar pronto para servir na guerra, isentando os seus caseiros, mordomos, apaniguados e lavradores de qualquer imposto e encargo do concelho onde morarem e de irem com presos e dinheiros.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 166v.	
9	Afonso Eanes (2)	Criado	1468	Novembro, 29	D. Afonso V privilegia Afonso Eanes, criado do infante, morador em Coruche, isentando-o de todos os impostos e encargos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 37.	
10	Afonso Eanes (2)	Besteiro	1469	Março, 19	D. Afonso V nomeia novamente Afonso Eanes, morador em Arravalde da Ponte na vila de Leiria, para o cargo de besteiro do infante e isenta-o de servir o rei na guerra tanto por terra como por mar.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 100.	
11	Afonso Eanes Dordio	Juiz			Juiz pelo infante D. Fernando em Beja		DUARTE, Luís Miguel - <i>Justiça e Criminalidade no Portugal Medieval: (1459-1481)</i> . Dissertação de Doutoramento

							apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1993, vol. 2, p. 187.
12	Afonso Fernandes	Escudeiro	1452	Abril, 15	D. Afonso V perdoa Afonso Fernandes, escudeiro do infante D. Fernando, morador em Fronteira, acusado de assaltar Vasco de Oliveira, criado do infante D. Pedro, tendo pago 500 reais para a arca da piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 12. fl. 45v.	

13	Afonso Gonçalves	Servidor	1455	Maio, 19	D. Afonso V perdoa Afonso Gonçalves, que testemunhou falsamente que Gomes de Sá andara numa barca a levar virtualhas para uma nau. O rei deu-o com outros presos ao infante D. Fernando para o servirem na sua galiota. Nela servirá numa viagem, partirá dela e voltará até se reconhecer que estava velho e pede, finalmente perdão ao rei, que lho concede.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CCLXXVII, 1934, pp. 283-285.	
14	Afonso Gonçalves (1)	Besteiro da câmara	1486	Março, 20	Em traslado neste documento da chancelaria de D. João II, surge um documento através do qual D. Afonso V faz mercê a Afonso Gonçalves, de Abrantes, pelos serviços que fez ao irmão do rei. Entre os privilégios contam-se que não pague fintas, nem peitas, nem seja tutor, nem acompanhe presos, nem seja posto como besteiro do conto, nem noutros ofícios que sejam contra sua vontade, nem	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 8, fl. 189.	

					seja cobrado em coisa alguma, nem pareça em alardo e que não lhe tomem nem pão, nem vinho. (carta dada a 1 de Dezembro de 1473). Pede agora a D. João II que lhe confirme estes privilégios, apesar não ser escusado da aposentadoria quando o rei lá se deslocar.		
15	Afonso Gonçalves (2)	Besteiro da câmara	1473	Dezembro, 1	D. Afonso V privilegia Afonso Gonçalves, morador em Abrantes e besteiro da câmara do infante D. Fernando, isentando-o do pagamento de vários encargos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33. fl. 211.	
16	Afonso Gonçalves de Maraçote	Despenseiro	1455	Outubro, 9	D. Afonso V doa a Afonso Gonçalves de Maraçote, despenseiro do infante D. Fernando, uma tença anual de 4000 reais brancos, a partir do início do ano seguinte. Em 1462 o rei concede-lhe o privilégio para todos os seus lavradores, mordomos e apaniguados por estar prestes a servir na guerra. Era nesta altura cavaleiro da ordem de Santiago e tesoureiro do infante. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1, fl. 29)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 131v.	
17	Afonso Martins	Besteiro de cavalo	1469	Março, 4	D. Afonso V privilegia Afonso Martins, morador no campo de Santarém, recebendo-o novamente por besteiro de cavalo do infante D. Fernando, no Couto dos Cem.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 9.	
18	Afonso Rodrigues	Escudeiro	1469	Maio, 15	D. Afonso V nomeia Afonso Rodrigues, escudeiro do infante e morador em	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 39v.	

					Almodôvar, para o cargo de coudel desta vila.		
19	Afonso Vasques da Costa	Cavaleiro	1450	Maio, 26	D. Afonso V doa a Afonso Vasques da Costa, cavaleiro da casa do infante D. Fernando, os quartos de três azenhas reais situadas em Tavira	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 11. fl. 3v.	
20	Afonso Velho	Escudeiro	1471	Abril, 1	D. Afonso V nomeia Afonso Velho, escudeiro do infante, morador em Abrantes para o cargo de escrivão de recebedor das tenças e obras da comarca de Beira.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 59v.	
21	Airas Afonso	Servidor	1453	Junho, 27	D. Afonso V perdoa Airas Afonso, morador em Alcochete, por não ter cumprido parte do degredo em Ceuta, ao se ter colocado ao serviço do infante D. Fernando e ter vindo com ele para o reino, numa fusta.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CLXXVI, 1934, p. 185	
22	Aires Nunes	Escudeiro			Procurador do número em Montemor-o-Novo e seu termo. Sucedeu a Gil Fernandes, que falecera em Março de 1471. Era morador em Montemor.		DUARTE, 1993, p. 297.
23	Aires Peres Vilela	Escudeiro	1450	Abril, 21	D. Afonso V nomeia Aires Peres Vilela, escudeiro do infante, para o cargo de procurador de número do corregedor da comarca da comarca de Entre Tejo e Guadiana, em substituição daquele que morrera, Fernão Nunes	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34, fl. 93v.	

24	Álvaro Afonso	Almoxarife	1509	Setembro, 11	Alvará do infante D. Fernando incluído neste documento de 1509, cujo conteúdo se inclui em pública-forma, e onde este se dirige a Álvaro Afonso, seu almoxarife no Algarve, informando que os homens bons de Faro fizeram saber que detém direitos sobre a ermida de Santa Bárbara da Ordem de Santiago. O infante refere que tal não é verdade e defende os direitos da Ordem na referida ermida.	<i>Livro dos Copos</i> , doc. 263, 2006, pp. 467-468.	
25	Álvaro Afonso (1)	Tabelião	1462	Janeiro, 22	Documento notarial de dote e casamento do filho do capitão da Madeira, no Funchal, onde surge o tabelião público do infante que o dotou de fê pública.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 10, pp. 16-17	

26	Álvaro Anes	Escrivão			<p>- Redigiu a sentença sobre Câmara de Lobos ser jurisdição do Funchal, de 6 de Agosto de 1468;</p> <p>- Redigiu a carta do duque na qual se manda que o capitão tenha favorecido a terra de sabão e sal, de 7 de Agosto de 1468;</p> <p>- Redigiu a carta do duque, através da qual não se pagará nada pelos engenhos de açúcar na Madeira, de 17 de Agosto de 1468;</p> <p>- Redigiu a carta do infante sobre o trato do açúcar para combater os seus baixos preços, de 14 de Julho de 1469.</p>	<p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 14, pp. 41-42.</i></p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 15, pp. 42-44.</i></p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 16, pp. 44-45;</i></p>	
----	-------------	----------	--	--	---	---	--

						<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 17, pp. 45-47.</i>	
27	Álvaro da Gama	Escudeiro	1482	Fevereiro, 1	D. João confirma o cargo de juiz das sisas de Olivença do rei a Álvaro da Gama, que D. Afonso V já tinha dado carta. Em Fevereiro desse mesmo ano o rei passa-lhe nova carta a conceder-lhe o mantimento de 300 reais mensais, tal como o tinha desde tempos de D. Afonso V (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 17)	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 11.	
28	Álvaro de Almeida	Fidalgo	1464	Abril, 1	D. Afonso V privilegia Álvaro de Almeida, fidalgo da casa do infante, com todos os	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 86.	

					privilégios dos vizinhos e moradores de Lisboa.		
29	Álvaro de Cunha	Fidalgo	1471	Outubro, 29	D. Afonso v perdoa Álvaro da Cunha, fidalgo da casa do infante, pela morte de Pero Fernandes, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22. fl. 87.	
30	Álvaro de Frielas	Escrivão	1460/1470?	Fevereiro, 21	Redigiu a carta de doação da capitania da ilha do Faial a Jos de Utra e a seus descendentes masculinos, nas mesmas condições que os outros capitães das outras ilhas. (21 de Fevereiro 1460/70).	<i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. III, doc. 54, pp. 76-77.	
31	Álvaro de Oliveira	Escudeiro	1471	Setembro, 25	D. Afonso V perdoa Álvaro de Oliveira, antigo escudeiro do infante acusado da morte de Garcia Afonso, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.22. fl. 22v.	
32	Álvaro de Tomar	Escudeiro	1465	Setembro, 17	D. Afonso V nomeia Álvaro de Tomar, escudeiro do infante, morador na Arruda, para o cargo de coudel na mesma. Em 1469 renovaria o cargo. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 51v)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14. fl. 35.	
33	Álvaro de Vila Franca	Criado	1487	Abril, 24	Perdão a Álvaro de Vila Franca, que deixara fugir um preso, Pero Afonso Ribeiro, acusado de vários malefícios. Deve pagar 1000 reais para a arca da piedade. Era alcaide pequeno em Setúbal.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv.20, fl. l. 2v.	

34	Álvaro Dias	Escudeiro	1466	Julho, 5	D. Afonso V nomeia Álvaro Dias, escudeiro dos infantes D. Henrique e D. Fernando, para escrivão do tesoureiro da redenção dos cativos da cidade de Ceuta, pela renúncia de João de Carnide, escudeiro do conde de Vila Real. Em 1433 era o escrivão das sisas de Leiria, para em 1466, mudar de cargo e ser nomeado como escrivão do tesoureiro da redenção dos cativos em Ceuta como se disse (SOUSA, 1991, p. 399).	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 141, pp. 324-325.	
35	Álvaro Dias (1)	Escudeiro do infante.	1482	Fevereiro, 8	D. João II confirma a Álvaro Dias, o cargo de escrivão das nossas sisas da vila de Nisa e dos outros lugares que com ela sempre andaram em renda, como Montalvão, Alpalhão, Tolosa e Vila Flor, que já o tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 27.	
36	Álvaro Dias (2)	Reposteiro	1453	Maio, 4	D. Afonso V doa a Álvaro Dias, reposteiro do infante, os bens móveis e de raiz que pertenceram a Vasco Salvado, morador em Alter do Chão, que morrera sem fazer testamento.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 3. fl. 71.	
37	Álvaro do Rego	Criado	1464	Fevereiro, 8	D. Afonso V nomeia Álvaro do Rego, criado do infante, para o cargo de escrivão perante o juiz da alfândega de Lisboa. Já tinha falecido em Novembro deste ano, quando o monarca o substituiu por João do Couto (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 180.)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 3.	

38	Álvaro Esteves	Escudeiro	1464	Fevereiro, 11	Álvaro Esteves, escudeiro do infante D. Fernando, é culpado da morte de Urraca Lopes, moradora no Sabugal e Afonso Gonçalves. Foi preso no castelo de Fronteira e fugiu da cadeia e dera pancadas a Palayo da Nave. Também foi acusado de usar moeda falsa e que passava gado para Castela e que soltara outro prisioneiro da cadeia do Sabugal. Andou a monte até que o rei lhe perdoou e veio a servir o rei na armada Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8 fl. 4.	
39	Álvaro Fernandes Andorinho	Escudeiro	1456	Julho, 2	D. Afonso V perdoa Lopo Vaz de Sequeira por se ter envolvido numa luta e no ferimento de um homem, enquanto decorriam justas na Rua Nova de Lisboa, entre os quais este escudeiro do infante D. Fernando.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CCCXCIX, 1934, pp. 438-439.	
40	Álvaro Fernandes Caralhote	Besteiro de cavalo	1468	Maio, 13	D. Afonso V nomeia Álvaro Fernandes Caralhote, morador em Évora, para o cargo de besteiro de cavalo, isentando-o de impostos e encargos concelhios, bem como de servir o rei na guerra, de ir com presos e dinheiros, bem como do direito de pousada.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 43.	

41	Álvaro Gonçalves de Ataíde	Aio			1º Conde da Atouguia (1448), governador da casa do infante D. Pedro, alcaide do castelo de Monforte de Rio Livre e membro do conselho do rei, sendo também cavaleiro de D. Pedro. Morre antes de 1452. A sua vida atravessa os reinados de D. João I, D. Duarte e D. Afonso V. Talvez pela enorme confiança depositada nele pelo infante D. Pedro, explique a sua escolha para aio de D. Afonso V e de D. Fernando.		FREIRE, 1973, p. 81.
42	Álvaro Martins	Escrivão do ofício de sesmeiro.			Redigiu a carta do infante a confirmar terra maninha a Fernão Gonçalves de Outeiro, de 10 de Dezembro de 1467.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 150, pp. 340-341.	
43	Álvaro Mendes	Escudeiro	1471	Setembro, 6	D. Afonso V perdoa um ano de degredo e Álvaro Mendes, escudeiro da casa do infante, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22. fl. 7v-8.	
44	Álvaro Pinto	Escudeiro	1471	Abril, 18	D. Afonso V perdoa um ano de degredo a Álvaro Pinto, escudeiro do infante, tendo pagado 1000 reais para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 76v.	
45	André Eanes Congel	Besteiro da câmara	1471	Abril, 12	D. Afonso V confirma o privilégio de besteiro da câmara a André Eanes Congel.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16, fl. 73.	
46	Antão da Costa	Escudeiro	1463	Outubro, 15	D. Afonso V nomeia Antão da Costa, escudeiro do infante para o cargo da coudelaria da Covilhã.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 50v.	

47	Antão Gonçalves	Cavaleiro			Em 1468, é referido numa querela por uma ofensa feita a um escravo seu, Rui Fernandes, que servia como porteiro. Era alcaide-mor de Tomar.		DUARTE, 1993, p. 337.
48	Antão Gonçalves (1)	Escrivão			Redigiu a carta de seguro passada pelo infante a dois mercadores castelhanos, aos quais lhe concedera o tráfico da urzela nas ilhas de Cabo Verde. (30 de Setembro de 1469).	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 49, pp. 69-70.	
49	Antão Gonçalves (2)	Escudeiro	1469	Julho, 10	Antão Gonçalves, escudeiro do infante D. Fernando, e os irmãos tiveram conflito com Francisco Pires e com um escravo da irmã Beatriz Pires, moradores na ilha da Madeira. Ele saiu ferido de uma setada na perna, sem erva, e o escravo com uma ferida na cabeça também causada pela haste da lança. Depois disto o réu andou a monte. No entanto os querelosos iriam perdoá-lo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 64.	
50	Antão Soares	Criado	1482	Abril, 1	D. João II confirma a Antão Soares, o cargo de tabelião do cível e do crime em Lagos, que já tinha por carta de D. João enquanto príncipe. Também lhe confirma o cargo de tabelião das notas.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 42v. <i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 42v.	
51	Antão Velho	Escudeiro e criado	1490	Março, 23	D. João II concede o ofício de escrivão dos feitos de Almada, perante os juizes das sisas da vila a Antão Velho, morador em	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 12v, fl. 50v.	

					Cacilhas. Adquire juntamente <i>as próis e percalços, rendas e direitos, que lhe com ele diretamente pertencem (...)</i> e <i>todo-los privilégios e liberdades e honra que com o dito ofício lhe pertencer.</i>		
52	António Couca	Escrivão			Redigiu a resposta do duque à carta que lhe tinham enviado sobre o açúcar, de 18 de Julho de 1470.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 23, pp. 52-53.	
53	Bartolomeu Perestrelo II	Capitão da ilha de Porto Santo e criado do infante	1473	Março, 15	Carta testemunhável, na qual D. Afonso V confirma o traslado da doação da capitania da ilha de Porto Santo, feita pelo infante D. Henrique, a Bartolomeu Perestrelo, o Velho e aos seus descendentes primogénitos de forma perpétua. Esta foi passada a pedido de Bartolomeu Perestrelo II, filho do Velho.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 93, pp. 125-126.	

54	Bastiam Afonso	Escudeiro e escrivão da fazenda.			<p>-Redigiu o instrumento público de 12 de Junho de 1462, onde se traslada a carta do infante D. Fernando de 23 de Novembro de 1461, acerca dos pagamentos das missas por alma de D. Henrique. É referido que Bastiam Afonso é escudeiro da casa de D. Fernando, seu escrivão da fazenda na terra do mestrado de Cristo e notário público por autoridade do rei;</p> <p>-Redigiu a carta de nomeação de Frei Fernando para vigário-geral de Tomar, em substituição de Frei Antão Gonçalves. (6 de Agosto de 1463).</p>	<p><i>MH</i>, vol. XIV, doc. 81, pp. 220-221;</p> <p><i>MH</i>, vol. XIV, doc. 109, pp. 268-270.</p>	
55	Bento Eanes	Escudeiro.	1482	Março, 30	D. João II confirma a Bento Eanes, o cargo de tabelião das audiências, que já tinha por carta do príncipe. Era morador em Lagos. O mesmo se aplica ao cargo de tabelião das notas, por carta do mesmo dia.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 42v.	
56	Bernardo Álvares	Escrivão da Câmara	1454	Agosto, 1	D. Afonso nomeia Bernardo Álvares, escrivão da câmara do infante D. Fernando, para o cargo de notário público geral da corte régia e para que este possa fazer sinal público nas escrituras.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10, fl. 107.	
57	Catarina Gonçalves	Ama	1450	Julho, 13	D. Afonso V doa a Catarina Gonçalves, ama do infante D. Fernando, uma peça de Bristol e meia peça de Bruges e 2000 reais brancos a partir do início desse ano.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34, fl. 140v.	

58	D. Tristão de Coutinho	Fidalgo	1462	Setembro, 20	D. Afonso V privilegia João Afonso do Porto, a pedido de D. Tristão Coutinho, fidalgo da casa do infante, isentando-o de ir com presos e dinheiros, de ser tutor e curador, de ser colocado por besteiro do conto e de qualquer encargo, servidão e ofício concelhio.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 73v.	
59	Diego Afonso	Escudeiro	1462	Outubro, 29	Diego Afonso, escudeiro do infante que encontrou sete ilhas através do cabo verde.	<i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. III, doc. 23, pp. 34-35.	
60	Dinis Anes da Grã	Cavaleiro e ouvidor	1466	Maio, 10	Cavaleiro enviado para cumprir este regimento na Madeira	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 10, pp. 32-33.	
61	Dinis de Almeida	Cavaleiro	1464	Agosto, 23	D. Afonso V nomeia Lopo Folgado para o cargo de inquiridor de vários julgados em substituição de Dinis de Almeida, cavaleiro da casa do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 81.	
62	Diogo Afonso	Escrivão			-Redigiu a doação de D. Fernando a Rui Gonçalves de Câmara de Lobos da saboaria preta na ilha de Madeira, de 30 de Junho de 1467. Diogo Afonso a fez escrever. Redigiu um conjunto de	<i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. III, doc. 39, pp. 58-60.	

					apontamentos do infante sobre vários assuntos respeitantes (respostas) à ilha, de 7 de Novembro de 1466. Talvez seja o mesmo indivíduo acima.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 13, pp. 36-40.</i>	
63	Diogo Afonso (1)	Escudeiro	1463	Julho, 8	D. Afonso V perdoa a Diogo Afonso, escudeiro do infante, pela querela e injúria que tivera com Catarina, moça solteira, moradora em Montemor o Novo, tendo pago 1000 reais brancos para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V, liv. 9. fl. 101v.</i>	

64	Diogo Álvares ¹	Tabelião Geral em todo o mestrado da Ordem de Santiago	1462	Novembro, 23	O infante D. Fernando relembra aos juizes, oficiais e homens bons do concelho da sua vila de Aljezur que a Ordem de Santiago tem privilégios outorgados pelo papa, pelo rei e por ele próprio, entre os quais que não se faça nenhuma postura, nem costume novo, nem taxa nova sem o comendador ir à vereação, como João Correia, comendador dessa vila. Quem tal não cumprir pagará uma multa de mil reais.	<i>Livro dos Copos</i> , doc. 244, pp. 431-432.	
----	----------------------------	--	------	--------------	--	---	--

¹ Tabelião Geral em todo o mestrado da Ordem de Santiago, presente e narrador aquando da confirmação do contrato de casamento dos duques de Beja no dia 11 de Março de 1457 em Setúbal, em documento promulgado dias depois a 3 de Abril de 1457, em Santarém (*Provas da História...*, tomo I, liv. III, p. 287), redigindo-o. Era fidalgo da Casa do Infante e filho de Diego Pereira, comendador de Samora Correia e da Arrábida.

65	Diogo da Fonseca	Ouvidor	1469	Junho, 2	Doutor do conselho régio; desembargador da casa da Suplicação e por volta de 1469 foi ouvidor da casa do infante D. Fernando. Esteve envolvido em caso de Mécia Lopes e Diogo Afonso, "Barba de Leite", cavaleiro da ordem de Cristo, que o acusaram de alcovitar a filha desta, Leonor Taveira. O acusado Álvaro comparece perante este ouvidor, acabando por lhe ser perdoada a querela que teve com o casal.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 104.	DUARTE, 1993, p. 53.
66	Diogo de Figueiredo	Escudeiro do infante.	1471	Fevereiro, 12	D. Afonso V doa os bens confiscados de Cide Roiz (morador em Setúbal), por este ter vendido uma caravela fora do reino em Valença de Aragão, a Diogo de Figueiredo, escudeiro do infante D. Fernando.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 66, pp. 91-92.	

67	Diogo Gil Moniz	Reposteiro-mor, vedor da fazenda e fidalgo	1452	Julho, 26	<p>D. Afonso V doa vitaliciamente a Diogo Gil Moniz, os bens móveis e de raiz de João Gomes, corretor das bestas da cidade de Lisboa, que os perdera por ter ido para o reino de Granada.</p> <p>era cavaleiro da casa do infante D. Henrique e filho de Gil Aires, cavaleiro e escrivão da puridade de Nuno Álvares Pereira. Deve ter participado na batalha de Alfarrobeira, recebendo os bens pertencentes a João de Azambuja e Pero de Azambuja, partidário do antigo regente. Em 1452 era reposteiro-mor do infante D. Fernando. Já era falecido em 1514. Foi testemunha no documento adicional e de confirmação ao contrato de casamento dos duques de Beja, de 11 de Março de 1457. (<i>Provas da História...</i>, tomo I, liv. III, p. 288). Transitou de serviços: do infante D. Henrique para o infante D. Fernando. Como refere Braamcamp Freire, a infanta D. Beatriz ter-se-á pronunciado sobre uns bens que o seu marido teria nos arredores de Lisboa, doados pelo rei: quartos no Paço do Lumiar, a quinta de Carnide e casais em Loures que tinham sido de João Fernandes Pacheco, antes deste ter ido para Castela. Assim, terá explicado a infanta de que D. Fernando fez mercê de todos estes bens a Diogo Gil Moniz, seu vedor da</p>	<p><i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 3, fl. 3v.</p>	<p>MORENO, 1973, pp. 891-892.</p> <p>FREIRE, 1973, p. 453-454.</p>
----	-----------------	--	------	-----------	--	---	--

					fazenda e fidalgo da sua casa. Com a morte deste passaram para a sua mulher, D, Leonor de Sousa. Este tinha já recebido também bens de Pero e de João da Azambuja, moradores em Montemor o Velho por terem lutado em Alfarrobeira ao lado do infante D. Pedro. A partir de 1452 é reposteiro mor de D. Fernando. Foi tutor do seu sobrinho Bartolomeu Perestrelo, capitão da ilha de Porto Santo.		
68	Diogo Gomes da Mata	Escudeiro	1453	Maio, 6	D, Afonso V nomeia por cinco anos Diogo Gomes da Mata, escudeiro do infante, morador em Évora de Alcobaça, para o cargo de coudel do conto e lugares de Alcobaça.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 4. fl. 55v.	

69	Diogo Gonçalves	Escudeiro	1482	Junho, 14	D. João II confirma a Diogo Gonçalves, o cargo de escrivão do almoxarifado de Alenquer, que já tinha por carta de D. Afonso V. Será o mesmo que em 1451 recebe perdão régio por ter deixado escapar da cadeia Diogo Pires e que era rendeiro dos direitos do infante em Santiago do Cacém? (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 11, fl. 106)	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 68.	
70	Diogo Lopes	Cavaleiro	1473	Maio, 12	D. Afonso V doa a D. Henrique, fidalgo da casa régia e a Diogo Lopes, cavaleiro do infante, os bens móveis de Iusez Eugarro, mouro forro e morador na mouraria de Évora.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33, fl. 122.	
71	Diogo Lourenço	Servidor	1455	Janeiro, 28	D. Afonso V perdoa Diogo Lourenço, morador em Carnide, do resto do seu degredo, o qual servira o infante D. Fernando na sua galiota, até que esta se perdeu em <i>Coujm que he nos Regnos de Castella</i> .	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CCXLII, 1934, pp. 251-252.	
72	Diogo Manquam	Cavaleiro da casa do infante	1456	Agosto, 7	D. Afonso V nomeia Rui Manquam para o cargo de almoxarife régio de Abrantes, em substituição do seu irmão Diogo, cavaleiro da casa do infante D. Fernando, que renunciara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 19v.	
73	Diogo Martins	Despenseiro do infante			Foi a Alcácer Ceguer.	ZURARA - <i>Crónica do Conde D. D.</i> , pp. 129.	

74	Diogo Nunes	Cavaleiro da casa do infante	1454	Setembro, 15	D. Afonso V doa a Diogo Nunes, cavaleiro da casa do infante D. Fernando, a administração da capela instituída no Mosteiro de S. Francisco de Estremoz.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10. fl. 94v.	
75	Diogo Nunes (1)	Criado do infante.	1469	Novembro, 8	D. Afonso V nomeia Diogo Nunes, criado do infante, para o cargo de escrivão da imposição dos vinhos de Lisboa.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 125.	
76	Diogo Pereira	Fidalgo da casa do infante	1450	Setembro, 26	D. Afonso V confirma doação a Diogo Pereira, fidalgo da casa do infante D. Fernando, de vários direitos da Tavira, assim como tinha tido o seu pai do infante D. João. Posteriormente em 1486, Diogo Pereira, da casa do rei, mostrará uma antiga carta de doação ao rei D. João II, como já o tinha feito a D. Afonso V. Estas são doações que envolvem o pai do supracitado (Fernão Martins do Carvalhal) e seus familiares, nomeadamente familiares do condestável e conde D. Nuno Álvares Pereira e que foram mostradas ao rei D. Duarte, em 1433. (<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 8, fl. 202v-203)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34. fl. 168-168v.	
77	Diogo Preto	Escudeiro	1470	Janeiro, 22	D. Afonso V nomeia Vasco Fernandes para o cargo de coudel de Aldeia Galega da Merceana, em substituição de Diogo Preto, escudeiro do infante.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 43v.	

78	Diogo Taborda	Escudeiro e juiz	1468	Fevereiro, 13	D. Fernando responde aos juizes e concelho de Tomar sobre um conjunto de queixas feitas contra frei Antão Gonçalves, alcaide da vila sobre os direitos e foros que à alcaidaria pertencem.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 151, pp. 342-346.	
79	Diogo Vaasquez	Notário público em Tomar e nos seus termos pelo infante, seu senhor.	1462	Setembro, 27	Onde se coloca um traslado de uma das cartas de 23 de Novembro de 1461 escritas de Tomar, pelo infante D. Fernando sobre os sufrágios do infante D. Henrique.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 87, pp. 227-228.	
80	Diogo Valarinho	Escudeiro do infante D. Fernando.	1468	Outubro, 23	D. Afonso V nomeia Diogo Valarinho, escudeiro do infante D. Fernando, escrivão do almoxarifado da cidade de Silves e escrivão das sisas da mesma cidade, pela morte de Vasco de Barbosa. Fora criado do infante D. Henrique. Em 1469, D. Afonso V escreve-lhe uma carta a conceder o uso de sinal público nas respectivas escrituras.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 154, p. 349; <i>MH</i> , vol. XV, doc. 1, p. 1.	
81	Dona Isabel	Donzela da casa do infante	1463	Julho, 12	D. Afonso V confirma o perfilhamento que Rui Mendes de Vasconcelos fizera a Dona Isabel, donzela da Casa do infante D. Fernando, filha de João Fogaça, comendador de Sesimbra, com todos os direitos de herança.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 114.	

82	Duarte Amado	Escudeiro da casa do infante D. Fernando, que levou a procuração do infante sobre a questão do açúcar entre os mercadores de Lisboa e os fidalgos, cavaleiros e escudeiros da ilha da Madeira, a estes últimos, como se refere no doc. 48.	1469	Julho, 14	Carta sobre o problema do açúcar e do acordo com os mercadores de Lisboa para este ser vendido na Flandres.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 45, pp. 65-66.	
83	Duarte Pestana	Cavaleiro	1468	Agosto, 6	Sentença do infante D. Fernando na qual determina/confirma que Câmara de Lobos é jurisdição e termo do Funchal. Duarte Pestana surge neste documento, enquanto cavaleiro do infante e morador no Funchal.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da</i>	

						<i>Madeira</i> , I, doc. 14, pp. 41-42.	
84	Duarte Sodré	Escudeiro	1466	Junho, 6	D. Afonso V perdoa o degredo em Santarém a Duarte Sodré, escudeiro do infante, tendo este pagado 200 reais para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14, fl. 77v.	
85	Estevão Anes	Escrivão			<p>- Redigiu o privilégio do duque para que os moradores da ilha não paguem das selas e armas que à ilha cheguem, de 7 de Maio de 1466;</p> <p>- Redigiu a carta do duque de quando este enviou Dinis da Grã, de 10 de Maio de 1466. (este a fez e Sebastião Afonso a fez escrever);</p> <p>- Redigiu a carta de restituição a Nuno da Cunha do direito dos 3 dias à água da Ribeira de S. Francisco, no Funchal. (7 de Julho de 1467.)</p>	<p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i>, I, doc. 9, pp. 30- 32;</p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i>, I, doc. 11, pp. 34-35;</p> <p><i>Descobrimentos</i></p>	

						<i>Portugueses</i> , vol. III, doc. 40, pp. 60-61.	
86	Estevão Bernaldes	Escudeiro	1482	Fevereiro, 20	D. João II confirma a Estevão Bernaldes, o cargo de escrivão dos feitos das sisas de Almodôvar, que já tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 21.	
87	Estêvão Bernardes	Escudeiro	1452	Novembro, 18	D. Afonso V perdoa e concede carta de segurança a Estêvão Bernardes, escudeiro do infante D. Fernando, morador em Almodôvar, pela fuga de prisão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 12. fl. 120.	
88	Estêvão da Gama	Fidalgo			Espiara Anafé a serviço do infante, disfarçando-se de mercador de figos.	<i>GÓIS, Crónica do príncipe D. João</i> , pp. 54-55.	
89	Estevão do Azinhal	Escrivão			Redigiu a carta sobre as terras coutadas para os gados, de 4 de Setembro de 1466.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 12, pp. 35-36.	

90	Estêvão Salgueiro	Escudeiro do infante	1454	Dezembro, 12	D. Afonso V privilegia Estêvão Salgueiro, escudeiro do infante D. Fernando, escrivão da vila de Tavira, concedendo-lhe autorização para uso do sinal público nas escrituras.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 154.	
91	Estêvão Vasques	Escudeiro, criado e moço de capela.	1471	Outubro, 28	D. Afonso v perdoa a Estêvão Vasques, criado e escudeiro do infante e seu moço de capela, por ter assassinado um criado de um fidalgo do infante chamado Pero Vasques, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22. fl. 83v.	
92	Estevão Vaz	Escrivão			Redigiu a carta do infante para o seu almoxarife a ordenar que este emprezasse a Afonso Martins e a Catarina Lourenço, em três vidas, uma herdade no termo de Alcácer do Sal. (17 de Novembro de 1445)	<i>Livro dos Copos</i> , doc 246, pp. 432-434.	
93	Esteve Anes	Ouvidor	1453	Junho, 1	D. Afonso V perdoa João Martins, morador em Almodôvar, por ter deixado fugir um degredado que ia para Ceuta: João Afonso Amdereu.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CLXIX, pp. 177-178.	
94	Fernando Afonso	Escudeiro do infante	1469	Janeiro, 13	Fernando Afonso, escudeiro do infante D. Fernando, foi acusado de ajudar a tirar da prisão Pero Gonçalves de Valdarrago, em Alcácer. Este último estava pelo preso por dever dinheiros ao rei. O réu fugiu. Foi perdoado.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 125v.	

95	Fernando Álvares	Escudeiro, criado do infante.	1472		Em Janeiro de 1472 é lhe confirmado o ofício de procurador de número em Lagos e termo, que já exercia em vida do infante.		DUARTE, 1993, p. 262.
96	Fernando Álvares Peto	Escudeiro do infante D. Fernando.	1456	Junho, 26	D. Afonso V perdoa Fernando Álvares, morador nas Cachoeiras no termo de Alenquer, condenado a degredo em Ceuta <i>por quanto pasara hua defessa que lhe da sua parte fora posta que nom saisse a huu arroido que o dicto Joham Rodriguez avia com dous irmãos (...)</i>	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CCCLXXXV, 1934, pp. 426-427.	
97	Fernando de Almeida	Escudeiro	1472	Novembro, 25	D. Afonso V perdoa Fernando de Almeida, escudeiro do infante e morador no Pombal, por ter deixado fugir alguns presos, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 29. fl. 121v.	
98	Fernando de Oliveira	Escudeiro do infante	1454	Outubro, 25	D. Afonso V nomeia por cinco anos Fernando de Oliveira, escudeiro do infante, para o cargo de anadel de Estremoz, onde residia.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10. fl. 104v.	
99	Fernando Eanes	Escudeiro	1471	Outubro, 31	D. Afonso V perdoa Fernando Eanes, escudeiro do infante, pelas várias querelas que tivera, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22. fl. 130v.	
100	Fernão Barreto	Cavaleiro	1469	Novembro, 13	D. Afonso V nomeia Fernão Barreto, cavaleiro da casa do infante, para o cargo de coudel de Lagos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 141v.	

101	Fernão Bernaldes	Escudeiro	1482	Fevereiro, 20	D. João II confirma a Fernão Bernaldes, o cargo de escrivão dos feitos das sisas de Almodôvar, que já tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 20.	
102	Fernão Cardoso	Escudeiro e criado	1471	Novembro, 20	D. Afonso V perdoa Fernão Cardoso, escudeiro e criado do infante, por todas as suas querelas, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 17. fl. 47.	

103	Fernão da Silveira	Fidalgo			Filho de Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade, coudel e vedor-mor das obras do reino de D. João I e de D. Duarte. Sucede ao pai no cargo de coudel-mor do reino e foi regedor da Casa da Suplicação, sendo senhor de Sovereira Formosa e de Cerzadas. Segundo Baquero Moreno, não se sabe se esteve presente na Batalha de Alfarrobeira, apesar de ser provável e de se admitir a sua fidelidade ao rei. Fez parte da comitiva que acompanhou a imperatriz D. Leonor até ao seu marido. Esteve presente na cerimónia do juramento do herdeiro. Após o falecimento do infante D. Fernando, passou a integrar o conselho do rei. Sabe-se que era falecido em 1493. Segundo Costa Pimpão, dedicava-se à poesia, tendo composto umas trovas para o seu sobrinho. Teve descendência alargada.		MORENO, 1973, pp. 957-958.
104	Fernão de Almeida	Escudeiro		1471	Em 1471 recebe perdão pela fuga de três presos, quando ocupava a alcaidaria por seu irmão Lopo Botelho, beneficiando da amnistia de 1471. Era morador em Pombal.		DUARTE, 1993, p. 344.

105	Fernão de Beja	Besteiro da câmara	1456	Julho, 17	D. Afonso V perdoa Fernão de Beja, besteiro da câmara do infante D. Fernando, por ter tido discussão e ter ferido de morte Vasco Gonçalves, com a obrigação de servir em Ceuta três anos.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CDXLIII, 1934, p. 471.	
106	Fernão de Macedo	Cavaleiro	1454	Setembro, 12	D. Afonso V doa vitaliciamente a Fernão de Macedo, cavaleiro da casa do infante, uma tença anual de 10000 reais brancos a serem pagos pelo almoxarifado de Évora. Será o mesmo a quem o rei doará, em 1463, a jurisdição do cível e crime do lugar da Póvoa no almoxarifado de Portalegre? (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9, fl. 121)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10. fl. 94v.	
107	Fernão Gil Gramaxo	Escudeiro	1482	Junho, 16	Insere conteúdo de carta de D. Afonso V, segundo a qual se privilegia Fernão Gil Gramaxo de prestar aposentadoria nas suas casas, adegas e cavaliças, nem a roupa de cama e alfaias, e tudo aquilo que seja contra sua vontade. Era morador em Arraiolos. Agora em 1482, D. João II confirma esta escusa.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 74v.	
108	Fernão Lourenço	Escudeiro	1453	Maio, 7	D. Afonso V nomeia Fernão Lourenço, escudeiro do infante, para o cargo de procurador e contador de vila de Setúbal, Palmela, Sesimbra, Almada, Coima e outros lugares no Ribatejo, até ao rio da Ínguas.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 4. fl. 10v.	

109	Fernão Moreno	Besteiro de cavalo	1469	Março, 3	D. Afonso V privilegia Fernão Moreno, morador no campo de Santarém, recebendo-o novamente como besteiro de cavalo do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 4v	
110	Fernão Pereira	Tabelião Geral em todo o mestrado da Ordem de Santiago,	1462	Novembro, 23	O infante D. Fernando relembra aos juizes, oficiais e homens bons do concelho da sua vila de Aljezur que a Ordem de Santiago tem privilégios outorgados pelo papa, pelo rei e por ele próprio, entre os quais que não se faça nenhuma postura, nem costume novo, nem taxa nova sem o comendador ir à vereação, como João Correia, comendador dessa vila. Quem tal não cumprir com uma multa e pena de mil reais. Presente e narrador aquando da confirmação do contrato de casamento dos duques de Beja no dia 11 de Março de 1457 em Setúbal, em documento promulgado dias depois a 3 de Abril de 1457, em Santarém (<i>Provas da História...</i> , tomo I, liv. III, p. 287), redigindo-o. - Fidalgo da Casa do Infante e filho de Diego Pereira, comendador de Samora Correia e da Arrábida.	<i>Livro dos Copos</i> , doc. 244, pp. 431-432.	
111	Fernão Pires	Escudeiro	1455	Abril, 23	D. Afonso V perdoa a Fernão Pires o degredo de seis meses tendo pago 400 reais para a arca da piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 70.	

112	Fernão Rodrigues	Criado do infante.	1470	Novembro, 29	D. Afonso privilegia Fernão Rodrigues, criado do infante, concedendo-lhe licença para andar de besta muar de sela e freio por todo o reino.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 28v.	
113	Fernão Teles	Fidalgo da casa do infante	1463	Julho, 30	D. Afonso V privilegia João Gonçalves, ferreiro e morador em Arrifana de Sousa, a pedido de Fernão Teles, fidalgo da casa do infante isentando-o do pagamento de vários impostos e encargos concelhios. A partir de 1469 receberia do rei uma tença anual de 20000 reais brancos. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 1v).	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 116-116v.	

114	Fernão Teles de Meneses	Fidalgo			<p>Senhor de Unhão, Gestaçô, Cepães, Meinedo e Ribeira de Soaz, foi daqueles fidalgos que partiram da corte para se juntar ao infante D. Pedro, lutando do seu lado em Alfarrobeira. Obteve, no entanto perdão em 1451. Esteve envolvido nos assuntos africanos a serviço da coroa e esteve presente no juramento do herdeiro em 1455 e enquanto fidalgo da casa do infante D. Fernando recebe parte das terras que já referimos. Foi alcaide do castelo de Sintra. Teve uma intervenção constante nas campanhas marroquinas como em Alcácer-Ceguer e nas malogradas tentativas do infante D. Fernando em conquistar Tânger. Segundo Baquero Moreno, terá partido para a Catalunha, desgastado com as tentativas de D. Fernando fracassadas de conquistar Tânger. Na Catalunha está ao serviço de D. Pedro, recrutando e comandando tropas e tendo com elas participado em diversos combates nas zonas montanhosas das regiões de Barcelona e Gerona. Com a morte de D. Pedro, regressa pouco depois a Portugal e integra o conselho do rei. Distingue-se na conquista de Arzila. Será governador da casa da princesa santa Joana. Falece em 1477.</p>		<p>MORENO, 1973, pp.1047-1053.</p>
-----	-------------------------	---------	--	--	--	--	------------------------------------

115	Fernão Vasques	Besteiro da câmara	1469	Junho, 15	D. Afonso V perdoa o degredo a Fernão Vasques, besteiro da câmara do infante, morador em Atalaia, por ter fugido da prisão e ter ido cumprir um voto à Romaria de Santo António de Punhete.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.31. fl. 68.	
116	Fernão Vaz	Almoxarife	1469	Abril, 1	Margarida Anes, criada do almoxarife do infante D. Fernando em Santarém e seu escudeiro, foi presa pelo meirinho da cadeia da corte e acusada por este de ser barregã de homem casado. Obteve perdão total, após ter sido degredada por um ano.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 12v.	
117	Fernão Vicente	Escudeiro	1468	Junho, 15	D. Afonso V nomeia Fernão Vicente, morador em Alhos Vedros, para o cargo de coudel na vila Samora Correia.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 94v.	
118	Fernão Vieira	Meirinho			Referido em carta de perdão de 1472 (<i>Chancelaria. D. Afonso V</i> , liv. 38, fls. 67v-68), relativa a caso sucedido a 4 ou 5 anos antes no concelho de Lafões.		DUARTE, 1993, p. 149.
119	Fernão Vieira (1)	Escudeiro e escrivão da câmara.	1456	Novembro, 5	D. Afonso V nomeia Fernão Vieira, escudeiro da casa do infante D. Fernando, e seu escrivão da câmara, para o cargo de escrivão dos contos da comarca do Algarve, assim que aquele que o desempenhava morresse.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 46.	

120	Garcia de Melo	Criado do infante e alcaide de Serpa			Sucedeu ao pai, João de Melo, na alcaidaria de Serpa, em 1486. A sua mãe era filha de Nuno Martins de Silveira, D. Isabel da Silveira. Deve ter falecido em inícios de 1510.		FREIRE, 1973, p. 328.
121	Garcia Nunes	Escudeiro	1490	Março, 8	D. João II perdoa e condena a serviço em Arronches, durante um ano, Garcia Nunes, que fora juiz ordinário na vila onde morava: Aldeia Galega. Este deixara fugir presos Joan Eanes dos Freixais, acusado de furto a uma mulher e Afonso Eanes que dormira com mulher casada. Será o mesmo a quem, em 1472, o rei aforara para sempre um chão? Era criado do infante. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 29, fl. 256v.)	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv 12v., fl. 7v.	
122	Georgius Vallaci	Escrivão			- Redigiu a carta de procuração passada a Luís Gonçalves, cavaleiro da Ordem de Santiago, que o institui como procurador do infante D. Fernando na cúria romana. (15 de Setembro de 1451)	<i>Livro dos Copos</i> , doc. 227, pp. 393-395.	
123	Gil (mestre)	Cirurgião	1469	Março, 17	D. Afonso V concede licença a Mestre Pedro, a usar a arte de curar hérnias e queimaduras em todo o reino, uma vez que o Mestre Gil, cirurgião do infante D. Fernando o considerou idóneo e capaz de fazer uso dessa arte.	<i>Chartularium Universitatis Portugalsensis</i> , vol. VI. doc. 2258, p. 482.	

124	Gil Afonso	Ouvidor do infante.	1466	Abril, 6	Em 1465, estando a cadeia do infante D. Fernando, que anda perante Gil Afonso, seu ouvidor, em Celorico da Beira, fora dado o encargo ao réu Fernão Vasques de a guardar durante uns dias, por o carcereiro estar ocupado. Este então deixou-os escapar da cadeia. Responsável pelas terras da comarca da Beira (mestrado de Cristo); Nuno Afonso ocupa-se da região de Setúbal (mestrado de Santiago). Gil Afonso é citado várias vezes na chancelaria de D. Afonso V: sabe-se que tinha a sua cadeia em Celorico de Beira, que prende um morador de Vouzela e que será posteriormente, ouvidor dos duques de Viseu-Beja D. João e D. Diogo. (DUARTE, 1993, p.148)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14, fl. 56v. 57.	
125	Gil Eanes	Peliteiro	1452	Abril, 20	D. Afonso V privilegia Gil Eanes, francês, morador em Lisboa, isentando-o do pagamento de diversos impostos, serviços e encargos régios e concelhios, de servir por terra e mar, de ter cavalo, armas e bestas e do direito de pousada, bem como o autoriza a andar em besta de muar de sela e freio por todo o reino e de trazer armas de noite e de dia.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 12, fl. 74.	<i>Documentos sobre várias indústrias portuguesas.</i>
126	Gil Eanes (1)	Escudeiro	1482	Março, 14	D. João II confirma a Gil Eanes, morador em Silves, o cargo de procurador do número, que já tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 29.	

127	Gil Esteves	Mestre e confessor	1450	Abril, 2	D. Afonso V perdoa Fernando Eanes, morador da Ordasqueira termo de Torres Vedras, acusado de ter morto Álvaro Pires. Com medo da justiça régia servira o rei na campanha contra o infante D. Pedro, juntamente com Gil Esteves, mestre e confessor do infante D. Fernando. Fica com a obrigação de servir em Ceuta durante quatro anos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34, fl. 38v; <i>DCRs</i> , tomo I, doc. CCCXXVIII, 1915, pp. 374-375.	MORENO, 1973, p.564.
128	Gil Esteves (1)	Capelão mor	1458	Abril, 18	Gil Esteves, cônego da Sé de Lisboa e juiz apostólico dos privilégios concedidos à Ordem de Santiago, condena o comendador Rui Gonçalves, rico homem a pagar a 3ª da dízima do sal ao cabido de uma salina que poussia em <i>Santa Maria de Sebonha</i> .	<i>Documentos para a História e Cidade de Lisboa: cabido da Sé, sumários de Lousada, apontamentos dos Brandões, Livros dos bens próprios dos reis e rainhas</i> , 1954, p. 66.	
129	Gil Fernandes	Escudeiro	1482	Julho, 15	D. João II confirma a Gil Fernandes, o cargo de sacador dos roles e requeredor das sisas do rei em Tavira, que já tinha por carta de D. Afonso V. Era morador em Tavira.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 8, fl. 224.	
130	Gil Fernandes (1)	Escudeiro	1463	Dezembro, ?	D. Afonso V doa a Soeiro da Costa os bens de um grumete que fugira com uma caravela e que matara este criado do infante, Gil Fernandes.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.8. fl. 1.	

131	Gil Gonçalves	Besteiro da câmara	1456	Julho, 5	D. Afonso V perdoa Gil Gonçalves besteiro da câmara do infante D. Fernando, por ter sido acusado de tomada das dobras que foram tomadas em Évora, por agressão e por ter causado ferimentos a um sapateiro e ao castelão de Lisboa.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CDVIII, 1934, p 446.	
132	Gil Martins	Almoxarife	1445	Dezembro, 8	Nesta carta de Dezembro de 1445 insere-se um emprazamento do mês anterior, através do qual se emprazava uma herdade da Ordem, a 17 Novembro de 1445-Montemor- o -Novo. Nesta D. Fernando ordena a Gil Martins que empraze a Afonso Martins e a Catarina Lourenço, sua mulher, em três vidas, a herdade de S. Martinho, no termo de Alcácer, pelo foro do quarto dos frutos, o dízimo, duas galinhas e uma dúzia de bolos, na condição de aí construir uma casa.	<i>Livro dos Copos</i> , doc. 246, pp. 432-434.	
133	Gil Serrão	Escudeiro e criado.	1482	Abril, 6	Perdão a Gil Serrão, morador em Alvito acusado de roubar uma égua e de desacatos com João Lopes e Martin Anes e que fugira da cadeia. Condenado a pagar 1500 reais para a <i>Piedade</i> .	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 2, fl. 67.	
134	Gil Vasques	Escudeiro e juiz			Em finais de 1471 exercia funções de juiz em Moura pelo infante.		DUARTE, 1993, p. 207
135	Gil Vasques da Cunha	Fidalgo da casa do infante	1463	Outubro, 30	D. Afonso V confirma contrato de casamento celebrado entre Gil Vasques da Cunha e Diogo da Silva, seu sogro, relativo ao dote que lho fora doado pelo monarca e pelo referido sogro.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 23v.	

136	Gil Vaz	Apresentador				<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34, fl. 147.	MORENO, 1973, p. 574
137	Gil Vaz (1)	Escudeiro	1469	Maio, 22	Quando morava em Setúbal teve conflitos e discussões com Diogo de Reboredo, que era escudeiro em Setúbal. O infante mandara-o prender e depois fora julgado na Casa da Suplicação, pagamento de 4000 reais mais degredo de um ano em Marvão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 43.	
138	Gomes da Serra	Criado	1483	Dezembro, 28	D. João II concede licença a João da Costa e Gomes da Serra, moradores em Setúbal, para que estes, numa só viagem, possam enviar uma caravela a pesca à pescaria do Rio do Ouro, em Janeiro do ano seguinte.	<i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. III, doc. 179, p. 272.	
139	Gomes Eanes	Escudeiro e criado	1455	Setembro, 19	D. Afonso V perdoa Gomes Eanes, morador na Atouguia, escudeiro e criado do infante D. Fernando da sua pena de degredo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 86.	
140	Gomes Eanes (1)	Besteiro da câmara	1471	Março, 28	D. Afonso V privilegia estes besteiros do infante: João Martins, Gonçalo Eanes, Gomes Eanes e João Calvo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 56.	
141	Gomes Eanes Misa	Escudeiro da guarda do infante	1450	Maio, 25	D. Afonso V nomeia Gomes Eanes Misa, escudeiro da guarda do infante D. Fernando, a pedido deste, para o cargo de recebedor e despenseiro do barinel régio Santo António.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34, fl. 83v.	

142	Gomes Fernandes	Escudeiro			Em 1467 fora juiz na cidade de Silves. Por resolver casos, sem apelar, foi-lhe retirado o ofício e foi degredado, durante um ano, para Arronches. O rei concede-lhe perdão total, em 1468.		DUARTE, 1993, p. 239.
143	Gomes Garcia	Escudeiro	1456	Julho, 27	D. Afonso V perdoa Gomes Garcia, morador na Bobadela e escudeiro do infante D. Fernando, acusado de ter morto Gill Donys é homiziado. Deve servir em Ceuta três anos. Será o mesmo a quem o rei, em 1463, nomeia para escrivão das sisas régias de Pero Salada e Cadoso, em substituição de João Afonso que morrera? (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 117)	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CDLXXII, 1934, p. 493.	
144	Gomes Muacho	Criado	1471	Outubro, 31	D. Afonso V perdoa Gomes Muacho, criado do infante e morador em Nisa, pela morte de Diogo Castelão, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.22. fl. 80v.	

145	Gomes Vinagre	Escudeiro			Almoxarife henriquino de Lagos nas vésperas da morte de D. Henrique. Em 1469, seria nomeado escrivão dos vassalos régios e procurador dos resíduos em Alenquer e depois ainda foi nomeado para escrivão da coudelaria desse sítio, já sendo escudeiro do infante D. Fernando. Na década de 1440 fizera expedições à costa africana; em 1458 é almoxarife em Lagos; esteve ao serviço dos dois infantes e de D. João II, tendo sido seu escudeiro (1487). Ainda estava vivo em 1496.	<i>MH</i> , vol. XV, doc. 2 e doc. 3.	SOUSA, 1991, p. 421.
146	Gonçalo Afonso	Besteiro da câmara	1471	Março, 28	D. Afonso V privilegia dois besteiros do infante: Gonçalo Afonso e Lopo Martins	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 56.	
147	Gonçalo Anes de Velosa	Escudeiro do infante e procurador na Madeira.	1466	Maio, 10	Referenciado na carta do infante de quando enviou Dinis Anes da Grã para a Madeira.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 11, pp. 34-35.	

148	Gonçalo de Chaves	Moço de estrebaria	1464	Fevereiro, 11	D. Afonso V perdoa três anos de degredo a Gonçalo de Chaves, moço de estrebaria do infante, pela morte de um outro do arcebispo de Lisboa, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada real de Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.8. fl. 7v	
149	Gonçalo de Freitas	Escudeiro e criado	1471	Outubro, 21	D. Afonso privilegia Gonçalo de Freitas, escudeiro e criado do infante, concedendo-lhe licença para que forasse dois escravos que trouxera da Guiné.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22. fl. 61v.	
150	Gonçalo Eanes	Besteiro da câmara	1471	Março, 28	D. Afonso V privilegia estes besteiros do infante: João Martins, Gonçalo Eanes, Gomes Eanes e João Calvo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 56.	
151	Gonçalo Fernandes de Sequeira	Escudeiro e sesmeiro do infante	1457	Dezembro, 10	D. Fernando confirma terra maninha dada a Fernão Gonçalves de Outeiro, no termo da aldeia de Johanne, para ele continuar a explorar com as mesmas condições que já tinha em tempos do infante D. Henrique. Esta era destinada a sumagral e fora-lhe dada através do sistema de sesmaria. Por essa primeira carta ter ardido, este homem pediu ao infante uma outra, que ele dá para que ele <i>aja livremente, tal como é delcarado na carta. e manda asellar aa minha chançallaria</i> (p. 341.) Gonçalo Fernandes de Sequeira. Ficou responsável por fazer a concessão da terra a Fernão Gonçalves de Outeiro.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 150, pp. 340-341.	

152	Gonçalo Godinho	Juiz	1468	Maio, 12	Juiz pelo infante em Moura. O juiz, pelo infante D. Fernando e juiz do feito surge a mandar soltar um homem: Martim Vasques da Arruda num caso de litígio com o tecelão Bartolomeu Domingues, que o acusara de querer dormir à força com a sua filha. No entanto, acabaria por o perdoar por ter a sua filha já casada. (chanc.)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 37v.	DUARTE, 1993, p. 239.
153	Gonçalo Martins	Escudeiro	1453	Janeiro, 20	D. Afonso V nomeia Gonçalo Martins, vassalo régio e escudeiro do infante, para o cargo de escrivão da almotaçaria e dos órfãos da vila de Marvão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 3. fl. 53.	
154	Gonçalo Mendes	Escudeiro	1484	Novembro, 17	D. João II nomeia para o cargo de procurador de número da vila de Santiago do Cacém e seu termo, Gonçalo Mendes. Nomeação que se deveu à morte de dois procuradores: João Adraniz e João Gonçalves.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 22, fl. 118v.	
155	Gonçalo Nunes	Escudeiro			Recebe carta de perdão em 1471 por ter ferido um homem por ter soltado outro e deixado fugir da cadeia um casal. Era alcaide de Arruda. Teria sido este que D. Afonso V nomeara em 1468 para coudel de Vila Franca? (Chancelaria de D. Afonso V, liv. 28, fl. 82v)		DUARTE, 1993, p. 340.
156	Gonçalo Rodrigues	Escudeiro	1462	Março, 13	D. Afonso V doa a Gonçalo Rodrigues, escudeiro do infante, os bens de Pedro Eanes, morador em Paros.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 4.	

157	Gonçalo Rodrigues Murzelo	Juiz			Juiz pelo infante em Moura.		DUARTE, 1993, p. 239.
158	Gonçalo Vasques de Castelo Branco	Fidalgo	1464	Agosto, 24	D. Afonso V perdoa Gonçalo Vasques de Castelo Branco pela morte de Duarte Cerveira, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada real de Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8, fl.81v-82.	
159	Gonçalo Vaz de Castelo Branco	Fidalgo e cavaleiro	1468	Novembro, 30	Nesta carta de perdão é acusado, tal como outros escudeiros e cavaleiros de Portalegre, de converter um judeu à força e contra a sua vontade. (<i>Chancelaria. D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 121). Outros acusados são Diogo Lopes Ribeiro, que recebe carta de perdão a 30 de Novembro de 1468 (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 121); Álvaro Soeiro, escudeiro do infante que recebe carta de perdão a 1 de Dezembro de 1468 (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 121) e Pero Caldeira, que recebe carta de perdão a 1 de Dezembro de 1468 (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 121). Estivera igualmente envolvido num crime de assassinato de Duarte Cerveira, em 1461. O morto era criado de D. Duarte, que combateu na conquista de Ceuta e deve ter lutado em Alfarrobeira, tendo recebido bens. O fidalgo não cumpriu pena	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8, fl. 81v;	MORENO, 1973, p. 769. Luiz Vaz de Sampayo, <i>Subsídios para uma biografia de Pedro Álvares Cabal.</i> p. CLVII.

					pelo seu crime e o rei concede-lhe perdão em 24 de Agosto de 1464. Irá para Marrocos, escapando à justiça.		
160	Gonçalo Vieira	Escudeiro	1482	Março, 18	D. João II confirma a Gonçalo Vieira, o cargo de juiz das sisas de Faro, que já tinha por carta de D. Afonso V, de 1476. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 6, fl. 48)	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 41v.	.
161	Heitor Nunes	Tesoureiro	1452	Julho, 28	D. Afonso perdoa um ano de degredo em Alcácer a uma manceba de Heitor Nunes, tesoureiro do infante D. Fernando, tendo pago 400 reais brancos para a chancelaria.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 12. fl. 86.	

162	Henrique Pereira	Fidalgo, comendador-mor de Santiago, escrivão da puridade do Infante D. Fernando vedor da fazenda e seu chanceler			<p>Antes de desempenhar estes cargos, é assinalada a sua presença em Ceuta, por volta de 1423. Nos inícios da regência estava do lado da rainha D. Leonor e após a ruptura entre esta e o infante D. Pedro, acompanhou a rainha a Alenquer. Foi ele quem se dirigiu ao infante D. Pedro, quando este vinha para Lisboa para tirar o rei à rainha D. Leonor. Encontraram-se em Alfeizeirão, onde o infante D. Pedro manifestou o seu lamento sobre a opinião desconfiada que a cunhada sobre ele tinha. Esteve presente na batalha de Alfarrobeira, onde combateu ao lado do rei. Este outorgou-lhe uma tença de 5000 reais brancos, a pagar anualmente no almoxarifado de Santarém. Já era comendador-mor de Santiago, escrivão da puridade, chanceler-mor e vedor da fazenda de D. Fernando em 1455, quando participou na cerimónia de juramento do príncipe D. João. A partir de 1456, recebe dízima cobrada sobre os produtos oriundos do exterior, arrecadada na alfândega de Mértola. Nesse mesmo ano queixava-se o concelho de Estremoz dele que lá permanecia continuamente e causava danos. (MORENO, 1993, pp. 921-922). D. Afonso V confirma-lhe o contrato de casamento com Isabel Pereira, donzela da</p>	<p><i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 15, fl. 23v; <i>DCR</i>, tomo II, doc. 267, pp. 275-76.</p>	MORENO, 1973, p. 539.
-----	------------------	---	--	--	--	--	-----------------------

					<p> casa da rainha D. Isabel, em 1451. Neste ano era escrivão da puridade, chanceler-mor e vedor das terras do infante D. Fernando (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 12, fl. 10-10v.). Por seu pedido, o rei isentará o judeu mercador Josepe Dano, morador em Évora, do direito de pousada, salvo ao comendador (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 4, fl. 12v.) </p>		
--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--

163	Henrique Samuel Guoliama	Físico e cirurgião	1465	Setembro, 16	D. Afonso V privilegia Henrique Samuel Guoliama, físico e cirurgião do infante, morador na Guarda, isentando-o dos impostos e encargos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14. fl. 62v.	
164	Joane (mestre)	Criado			Indivíduo que nos surge aquando da menção da quinta do Calhariz, da qual foi senhor Gil Vaz da Cunha, mas que antes houvera sido aforada em três vidas a este criado do infante, que a deixou muito arruinada, além de ficar devendo os foros, sendo depois outra vez aforada ao tal Gil Vaz, que se comprometeu a pagar essas dívidas perante o rei D. Manuel.		FREIRE, p. 81.
165	João Afonso	Servidor	1454	Maio, 9	D. Afonso v perdoa João Afonso, morador em Évora e que estivera envolvido num conflito com a sua irmã e por querer vender um asno a dois mouros. Por isto fora espancado, incluindo por um escudeiro do infante D. Fernando, João Gonçalves. O criminoso servira meses na fusta do infante, de remo na mão, tendo muito trabalho e com muitos açoites do capitão.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CXCVII, 1934, pp. 203-204.	
166	João Afonso (1)	Besteiro da câmara	1456	Junho, 11	D. Afonso V nomeia João Afonso, sapateiro e morador em Lisboa, para o cargo de besteiro da câmara do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 43.	

167	João Afonso (2)	Escudeiro	1462	Dezembro , 15	D. Afonso V perdoa a justiça régia a João Afonso, escudeiro do infante D. Fernando e à sua mulher, moradores em Évora, pela querela que tiveram com Gil Eanes, tendo pago 500 reais para o Hospital de Santo Cristo nessa cidade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 127v-128.	
168	João Afonso (3)	Besteiro da câmara	1471	Abril, 12	D. Afonso V confirma privilégio a João Afonso, sapateiro e morador em Montemor o Novo, a quem o infante tinha nomeado para seu besteiro da câmara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 73.	
169	João Álvares	Besteiro de cavalo	1482	Junho, 28	D. João II concede privilégio a João Álvares, morador em Leiria e antigo besteiro de cavalo de D. Fernando, para que não sirva mais.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 2, fl. 155v.	
170	João André	Besteiro da câmara	1462	Junho, 14	D. Afonso V perdoa a dois besteiros da câmara do infante a querela que tiveram com João Esteves, tendo pago 3000 reais à Renda dos Cativos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 30v.	

171	João Borges	Almoxarife	1462	Outubro, 5	O infante D. Fernando escreve a João Borges, seu almoxarife nas terra da Beira, a relembrar acerca dos sufrágios e encomendas de alma que o infante D. Henrique deixou em testamento. Ordena-lhe um complemento da carta de 23 de Novembro, ano anterior, e que os 16 marcos que mandou entregar na Batalha pelas missas diárias de D. Henrique sejam pagos a 1200 reais o marco, o que produz um total anual de 19200 reais, extraídos das suas terras de Tarouca e Valdigem. D. Fernando acrescenta então algo que não tinha na carta anterior: explica como quer que se pague o marco. Provavelmente o mesmo que na carta de 23 de Novembro de 1461.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 88, pp. 229-230.	
172	João Calvo	Besteiro da câmara	1471	Março, 28	D. Afonso V privilegia estes besteiros do infante: João Martins, Gonçalo Eanes, Gomes Eanes e João Calvo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 56.	
173	João Carnes	Criado	1464	Julho, 10	D. Afonso V perdoa João Carnes, criado do infante, pela querela que tivera com Fernando Álvares, que o acusara da morte do seu filho, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada real de Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 126-126v.	

174	João da Costa	Criado	1483	Dezembro , 28	D. João II concede licença a João da Costa e Gomes da Serra, moradores em Setúbal, para que estes, numa só viagem, possam enviar uma caravela a pesca à pescaria do Rio do Ouro, em Janeiro do ano seguinte.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 179, p. 272.	
175	João de Ataíde	Fidalgo	1462	Setembro, 17	D. Afonso V privilegia Gonçalo Afonso, a pedido de João de Ataíde, fidalgo do infante, isentando-o de ser colocado por juiz, vereador, procurador ou outros ofícios concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 73v.	
176	João de Barros	Copeiro			Foi a Alcácer Ceguer.	ZURARA - <i>Crónica do Conde D. D.</i> , pp. 129.	
177	João de Cáceres	Fidalgo	1453	Abril, 8	D. Afonso V doa a João de Cáceres os julgados de Algodres e Fornos, na comarca da Beira, com todos os seus direitos, que eram de Álvaro Mendes de Cáceres, seu irmão, que morrera sem deixar filho varão. Participou na batalha de Alfarrobeira, ao lado do infante. Na célula anterior estão referenciadas as doações que lhe são feitas pela sua presença em batalha: os julgados	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 3, fl. 45.	MORENO, 1973, pp. 527/752.

					de Fornos e Algodres, com a respectiva jurisdição e as mesmas condições para Penaverde e as aldeias de Meadas e Póvoa, antigas posses de Álvaro Mendes de Cáceres. Faleceu sem descendência varonil, o que comprova outra carta de doação ao seu sobrinho Luís de Cáceres.		
178	João de Lamego	Criado	1463	Maio, 17	D. Afonso V concede carta de privilégio a João de Lamego, criado do infante, morador em Lisboa, para todos os seus mordomos, apaniguados da comarca e correição da Estremadura.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 79v.	
179	João de Lisboa	Amo	1464	Novembro, 21	D. Afonso V confirma a João de Lisboa, amo do infante, o emprazamento de uma azinhaga situada em Lisboa.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.8. fl. 45-45v.	
180	João de Morais ²	Escriba	1470	Julho, 18	Carta sobre os agravos e carta para os sapateiros, barbeiros, alfaiates e ferreiros, destinada ao Funchal.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 74, pp. 112.	

² Não tem informação que confirme se pertenceria à casa do infante. No entanto redigiu também um outro alvará do infante a 27 de Junho de 1470 em Setúbal o que nos leva a crer que seria escriba de D. Fernando.

181	João de Orta	Escudeiro	1482	Junho, 26	D. João II confirma a João de Orta, o cargo de escrivão dos órfãos, que já tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 80V.	
182	João de Palmeira	Criado	1473	Fevereiro, 8	D. Afonso V nomeia João de Palmeira, criado do infante, para o cargo de escrivão de tábola da Ribeira de Setúbal.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.33. fl. 16v.	
183	João de Sousa	Capitão de ginetes do infante			Filho de Martim Afonso de Sousa, que pertencia à casa do conde de Barcelos e participou na conquista de Ceuta. O seu filho era capitão dos ginetes e comendador de Ferreira e da Represa da Ordem de Santiago. Já servia na casa do infante desde 1455, quando D. Afonso V lhe fez doação do serviço rial e novo dos judeus da Guarda. Combateu, enquanto capitão de ginetes do infante, em Tânger no ano de 1464 e talvez na batalha de Toro. Ainda era vivo no reinado de D. Manuel, que lhe fez doações de duzentos mil reais de tença, considerando os muitos serviços que tinha prestado à Coroa e ao seu pai tanto em Portugal, como em Castela e em África. Faleceu em 1515, estando sepultado na igreja de Ferreira do Alentejo, cujo epitáfio indica que entrara em dezoito pelejas e fora sete vezes ferido.		MORENO, 1973, pp. 227-229/p. 975 FREIRE, vol. III, p. 143.

184	João do Adro	Escudeiro	1462	Julho, 7	Apresentação e registo do sinal público de tabelionato do provido do cargo na vila de Loulé. João do Adro, escudeiro do infante, em substituição de Barbaro Vasques, que renunciara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 97v.	
185	João do Porto	Escudeiro	1456	Dezembro, 15	D. Afonso V perdoa João do Porto, morador em Lisboa e escudeiro do infante D. Fernando, que dormira com mulher virgem e continuara a fazê-lo mesmo já depois dela ter casado. Deve servir em Ceuta durante três anos.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. DCXLIII, 1934, p. 635.	
186	João Esteves	Besteiro da câmara	1455	Outubro, 13	D. Afonso V perdoa João Esteves, besteiro da câmara do infante, de três meses de degredo dos seis a que tinha sido condenado	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 132.	
187	João Fernandes	Ouvidor			Ouvidor nas terras do infante D. Fernando; bacharel; acrescenta o autor que não tem a certeza se foi o mesmo João Fernandes que foi ouvidor perante o corregedor de Entre Tejo e Guadiana. Depois seria ouvidor do duque D. Diogo.		DUARTE, 1993, p. 65.
188	João Fernandes (1)	Criado do infante			Bacharel em leis; criado do infante. Em Maio de 1462 é nomeado juiz de fora em Estremoz para um ano.		DUARTE, 1993, p. 182.
189	João Fernandes (2)	Carniceiro	1454	Dezembro, 6	D. Afonso V concede privilégio a João Fernandes Galego, carnicheiro do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 152.	

190	João Fernandes (3)	Afilhado do infante	1470	Outubro, 20	D. Afonso V privilegia por dois anos João Fernandes, afilhado do infante, morador em Alenquer, autorizando-o a andar em besta muar e sela e freio por todo o reino.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 79v.	
191	João Fernandes (4)	Criado	1473	Agosto, 12	D. Afonso V privilegia João Fernandes, almoxarife de Tomar, criado do infante, concedendo-lhe licença para andar em besta muar.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33. fl. 196v.	
192	João Galvão	Escudeiro.	1483	Setembro, 23	D. João II concede privilégio de protecção ao escudeiro João Galvão, antigo escudeiro do infante D. Fernando e morador em Évora.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 26, fl. 107.	
193	João Gonçalves	Meirinho - mor					MORENO, 1973, p. 573.
194	João Gonçalves (1)	Escudeiro criado	1454	Maio, 9	D. Afonso V perdoa João Afonso, morador em Évora e que estivera envolvido num conflito com a sua irmã por querer vender um asno a dois mouros. Por isto fora espancado, incluindo por um escudeiro do infante D. Fernando, João Gonçalves. O criminoso servira meses na fusta do infante, de remo na mão, tendo muito trabalho e muitos açoites do capitão.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CXCVII, pp. 203-204.	

195	João Gonçalves da Câmara	Cavaleiro nullius dioecesis, capitão da ilha da Madeira e cavaleiro da casa do infante				Documentação a ele associada: <i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, docs. 10 e 11, pp. 16-18./ doc. 32, p. 49-50.	
-----	--------------------------------	--	--	--	--	---	--

196	João Gonçalves de Câmara (1)	Cavaleiro do seu conselho e capitão na ilha da Madeira, na parte do Funchal. Ouvidor também do infante	1468	Novembr o, 17	Sentença do infante D. Fernando num feito cível que envolveu Nuno Cunha e a questão da água e Dinis Eanes, onde se reconta toda a história já falada em Julho do ano anterior. Serve esta carta de sentença para confirmar e manter na posse do autor o direito: os tais três dias de água da ribeira de S. Francisco, como uma Maria Afonso a ficar com a posse de um dia. É referenciado nesta carta fernandina de 1468.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 41, pp. 61-62.	
-----	------------------------------------	---	------	------------------	--	--	--

197	João Gonçalves de Castanheda	Meirinho	1454	Janeiro, 15	D. Afonso V nomeia por cinco anos João Gonçalves de Castanheda, escudeiro régio e meirinho do infante D. Fernando, para o cargo de coudel nas vilas de Samora Correia, Ribatejo e seus termos, em substituição de Álvaro Rodrigues que terminara o seu serviço.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10, fl. 1v.	
198	João Gonçalves de Vasconcelos	Escudeiro	1462	Julho, 28	D. Afonso V concede carta de privilégio a João Gonçalves de Vasconcelos, mercador, morador em Tarouca, escudeiro do infante e fidalgo régio, para todos os seus amos, mordomos, apaniguados e caseiros na comarca da Beira.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 50.	
199	João Jorge	Escudeiro do infante	1482	Fevereiro, 25	D. João II confirma a João Jorge, o cargo de escrivão do Desembargo da Casa da Suplicação, que já o tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 28..	
200	João Lopes	<i>Tambory</i>	1480	Junho, 28	D. Afonso V perdoa Girolamo Martins, homem estrangeiro e morador em Viana de Alvito, por ter assassinado João Lopes, tambory do infante, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada do príncipe D. João para a Guiné.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 32. fl. 93.	
201	João Luís	Escudeiro			Nomeado procurador do número em 1463, para Santarém para substituir Gomes Eanes da Lavadeira. Seguirá depois para as ilhas e será substituído por Fernando Álvares Chamorro., em 1469 Era morador em Santarém.		DUARTE, 1993, p. 308.

202	João Marinho	Escudeiro	1490	Junho, 5	Perdão a Inês Pires que casara duas vezes por pensar que o seu primeiro marido morrera na Mina e então se casara com um criado do duque de Bragança. O primeiro marido fora João Marinho. Inês casara com ele com apenas 14 anos, mas ele fora logo acusado de um crime e fora preso e degredado para fora do reino, por cinco anos e sabe-se que estivera na Mina, na altura em que morrera a gente de João Fogaça. Por nada saberem dele durante tanto tempo, pensaram que estava morto. Assim Inês Pires casara-se com Afonso Ramalho.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 13, fl. 60v.-61.	
203	João Martins	Besteiro da câmara	1471	Março, 28	D. Afonso V privilegia estes besteiros do infante: João Martins, Gonçalo Eanes, Gomes Eanes e João Calvo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 56.	
204	João Mascarenhas	Fidalgo	1466	Abril, 11	D. Afonso V privilegia Gil Afonso, morador em Setúbal, a pedido de João Mascarenhas, fidalgo do infante, isentando-o de ser acontiado em cavalo, armas e bestas e outras contias.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 18v.	

205	João Mateus	Capelão	1465	Agosto, 21	Súplica de João Mateus, capelão do infante e porcionário na igreja paroquial de Santa Maria de Beja, sobre o indulto de receber os proventos de seus benefícios, sem obrigação da residência pessoal, enquanto frequentar qualquer estudo geral, residir na Cúria Romana ou estiver ao serviço do infante.	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI. doc. 2111, p. 343.	
206	João Mendes	Besteiro da câmara	1456	Julho, 15	D. Afonso V perdoa a João Mendes, besteiro da câmara do infante, pelo roubo de bens a Beatriz Martins, moradora em Lisboa.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 2v.	
207	João Pires	Escudeiro	1469	Setembro, 20	D. Afonso V nomeia João Pires, escudeiro do infante, para o cargo de escrivão dos órfãos de Sintra e seu termo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 107.	

208	João Pires (1)	Besteiro da câmara	1473	Março, 17	D. Afonso V privilegia João Pires, besteiro da câmara do infante, isentando-o do pagamento de qualquer imposto concelhio, de ir com presos e dinheiro, de ser tutor e curador, de ser posto por besteiro do conto, de comparecer em alardo e de outras servidões concelhias	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33. fl. 116.	
209	João Pires (2)	Contador			Foi a Alcácer Ceguer.	ZURARA - <i>Crónica do Conde D. D.</i> , pp. 129.	
210	João Pires Leitão	Escudeiro e juiz em Tomar	1468	Fevereiro, 13	D. Fernando responde aos juízes e concelho de Tomar sobre um conjunto de queixas feitas contra frei Antão Gonçalves, alcaide da vila sobre os direitos e foros que à alcaidaria pertencem.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 151, pp. 342-346.	
211	João Rodrigues	Possível servidor do infante	1456	Julho, 2	D. Afonso V perdoa, com obrigação de ir para Ceuta 3 anos, João Rodrigues, morador no termo de Barcelos, pelos seus malefícios, nomeadamente roubo duma besta e duma capa. Por esta razão fora preso e dado ao infante D. Fernando para servir na sua galiota, mas fugira no caminho.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CDI, 1934, pp. 440-441	
212	João Rodrigues (1)	Criado do infante	1482	Abril, 13	D. João II confirma a João Rodrigues, o cargo de escrivão das sisas de Alcácer do Sal, o qual já tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 38. .	

213	João Rodrigues (2)	Escudeiro e criado			Os oficiais e homens bons da vila de Punhete escrevem ao rei dizendo que existia apenas um procurador do número, chamado Rodrigo Eanes e que tinham que se deslocar a Tomar e a Torres à procura de um oficial de justiça. Pedem então que se dê o ofício a Rodrigo Rodrigues, por se pessoa discreta e entendida no assunto. O rei defere o pedido.		DUARTE, 1993, 303.
214	João Rodrigues (3)	Escudeiro e criado	1471	Fevereiro, 22	D. Afonso V nomeia João Rodrigues, escudeiro e criado do infante, para o cargo de procurador do número.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 37.	
215	João Serrão	Escudeiro	1456	Março, 2	Referência a um escudeiro do infante D. Fernando nesta quitação a Gonçalo Pacheco.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. XIX, 1934, pp. 669-709. Publicado também em: <i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. I, doc. 228, pp. 348-356.	
216	João Vasques	Criado	1482	Abril, 13	D. João II confirma a João Vasques, o cargo de juiz das sisas de Alcácer, que já tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 38.	

217	João Vasques (1)	Carcereiro do infante na prisão de Beja	1466	Agosto, 22	Gonçalo de Garfeios (?) tivera conflitos com Artur de Brito e fora preso na prisão do infante em Beja, ficando à guarda do carcereiro João Vasques. Este, no entanto, soltara-o por viver com João Freire?. Assim tirou-lhe os ferros e abriu-lhe a porta e deixou-o ir.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14, fl. 92v.	
218	João Vaz Corte Real	Não identificada.	1488	Abril, 5	D. Manuel duque de Beja confirma a João Vaz Corte Real a doação da capitania da ilha de S. Jorge, que já lhe fora dada em documento de 1483 pelo falecido duque de Viseu, e refere que este tinha prestado muitos serviços ao seu pai, já falecido. Prestou serviços ao infante, sem que D. Manuel os especifique. Era também em, 1488, capitão de D. Manuel na ilha da Terceira, na parte de Angra. Foi fidalgo da casa deste monarca.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 226, p. 342.	
219	João Velho	Escudeiro	1466	Março, 29	D. Afonso V nomeia João Velho para o ofício de tabelião na vila de Óbidos, em substituição de Fernão Vasques, que renunciara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14, fl. 44.	
220	Jorge de Macedo	Escudeiro	1468	Maio, 22	D. Afonso V nomeia Jorge de Macedo, escudeiro da casa do infante, para coudel de Santarém.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 52.	
221	Jorge Dias	Besteiro da câmara	1469	Março, 4	D. Afonso V privilegia Jorge Dias, morador no campo de Santarém,	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 9.	

					recebendo-o novamente por besteiro de cavalo do infante D. Fernando.		
222	Jos de Utra	Capitão do infante na ilha do Faial.	1460-70	Fevereiro, 21	D. Fernando doa a Jos de Utra, da Flandres, e aos seus descendentes por linha masculina a capitania da ilha do Faial. Uma das razões parece ter sido a das boas relações entre este e os flamengos que se encontravam nesta ilha. Esta capitania é dada com os mesmos poderes que os outros capitães de D. Fernando têm. Terá direito à dízima do que houver na ilha e a redízima lhe será dada pelo almoxarife e escrivão do infante.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 54, pp. 76-77 .	
223	Judeu Mayr	Alfaiate	1456	Julho, 24	D. Afonso V perdoa o judeu Mayr, alfaiate do infante D. Fernando e morador em Lisboa, por dormir com Constança Anes, manceba de Luís do Porto. Fugira de mula e escapara para Castela. Ganha a obrigação de servir em Ceuta durante três anos.	<i>Documentos das Chancelarias Reais anteriores a 1531 relativos a Marrocos</i> , tomo II, doc. CDLXVII, 1934, pp. 489-490.	
224	Judeu Mojil	Rendeiro do montado do infante	1464	Julho, 10	O judeu Mojil tivera conflito com Pero Gomes, o réu, acusando-o de que o ferira e que devia dinheiro à renda do montado do infante D. Fernando, em Messejana do Campo de Ourique (local) Por isto foi preso na prisão do conselho de Setúbal, no entanto conseguiu escapar e fugir. Obteve perdão total.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8, fl. 125.	

225	Lente Eanes	Escudeiro	1471	Março, 12	D. Afonso V nomeia Lente Eanes, escudeiro do infante, para o cargo de tabelião das notas em Lagos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 43v.	
226	Lopo Afonso	Possível servidor	1459	Janeiro, 1459	D. Afonso V perdoa este morador de Linhares, de parte do degredo em Ceuta, a que fora condenado por malefícios, furtos e em inquirições que foram apuradas. Estivera em Ceuta três anos, servira na galiota do infante D. Fernando e fora a Alcácer-Ceguer. o rei volta a perdoá-lo, como perdoou outros homiziados que da sua armada fizeram parte. Já fora escudeiro do infante D. Henrique. (<i>A Casa Senhorial...</i> p. 441)	<i>MH</i> vol. XIII, doc. 109, 1972, pp. 178-179.	
227	Lopo Afonso (1)	Escudeiro	1456	Outubro, 23	D. Afonso V perdoa Lopo Afonso, escudeiro do infante D. Fernando, acusado de ter ferido e morto um homem, indo para Ceuta três anos.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. DC, 1934, p. 600	
228	Lopo Fernandes	Reposteiro	1454	Maio, 6	D. Afonso V doa a Lopo Fernandes, reposteiro do infante, umas casas em Viseu, que um clérigo comprara sem autorização régia.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10. fl. 67v.	
229	Lopo Fernandes (1)	Cavaleiro	1476	Julho, 18	D. Afonso V legitima Beatriz Lopes filha de Lopo Fernandes, cavaleiro da casa do infante D. Fernando, a pedido do seu pai.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 7. fl. 25v.	

230	Lopo Fernandes Andorinho	Cavaleiro	1464	Fevereiro, 10	D. Afonso V perdoa a Mem Gonçalves acusado da morte de Luís, criado de Lopo Fernandes Andorinho, cavaleiro da casa do infante, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada real de Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8 fl. 6.	
231	Lopo Luís	Besteiro da câmara	1462	Junho, 14	D. Afonso V perdoa a dois besteiros da câmara do infante a querela que tiveram com João Esteves, tendo pago 3000 reais à Rendição dos Cativos.	Chancelaria de D. Afonso V, liv. 1. fl. 30v.	
232	Lopo Martins	Besteiro da câmara	1471	Março, 28	D. Afonso V privilegia dois besteiros do infante: Gonçalo Afonso e Lopo Martins	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 56.	
233	Lopo Martins (1)	Besteiro da câmara	1469	Novembro, 2	D. Afonso V perdoa a justiça régia a Lopo Martins, morador em Alverca, besteiro da câmara do infante D. Fernando, que tinha fugido da prisão por ter roubado 50 dobras da parte de um escravo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 121.	
234	Lopo Sampaio	Fidalgo	1454	Outubro, 10	D. Afonso V nomeia Fernão Lourenço, escudeiro do infante, a pedido de D. Lopo Sampaio, fidalgo da casa do dito senhor, para o cargo de procurador e contador dos resíduos na cidade de Évora, Arraiolos e Montemor-o-Novo e seus termos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 109v.	

235	Lopo Vaasquez ou Lopo Vaz	Escudeiro	1454	Fevereiro, 1	D. Afonso V perdoa Lopo Vaasquez, morador em Alcochete acusado de matar MendAfonso, condenado a seis anos em Ceuta, que viu a pena diminuída em dois, mediante pagamento de mil reais. Mudou-lhe também o degredo de Ceuta para Arronches.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CXXXIX, 1934, pp. 146-147.	
236	Lopo Vasques	Escudeiro	1466	Outubro, 12	D. Afonso V doa a Lopo Vasques, escudeiro do infante, umas casas que pertenciam a Lourenço Eanes, morador em Faro.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 10v.	
237	Lourenço Afonso	Alcaide-mor do castelo de Loulé e fidalgo da casa do infante	1486	Abril, 12	Confirmação de D. João II feita a Joane Mendes, alcaide-mor de Loulé, que pede confirmação a D. João II, do cargo dado por D. Afonso V, em 6 de Junho de 1464. Nessa carta antiga, D. Afonso V doava a alcaidaria do castelo de Loulé a Joane Mendes, filho de Lourenço Afonso, fidalgo da casa do infante, que falecera em África nas lutas contra os mouros. Decide o rei querer galardoar o seu filho e concede-lhe a alcaidaria, com todas as rendas, direitos, liberdades e honras que com o castelo o seu pai possuía; tudo isto quando atingir a menoridade. Até lá ficaria o seu tio, Gomes Eanes.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 8, fl. 195v.	

238	Lourenço Gonçalves Gançoso	Escudeiro	1473	Junho, 25	D. Afonso perdoa o degredo a Lourenço Gonçalves Gançoso, lavrador e escudeiro do infante, morador no Alandroal, culpado de ter ajudado o seu pai a fugir da prisão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.33. fl. 100v.	
239	Lourenço Inchado	Escudeiro	1458	Novembro, 10	D. Afonso V perdoa o degredo em Ceuta a Lourenço Inchado, escudeiro do infante D. Fernando, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que foram servir na armada de Alcácer.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 134v.	
240	Luís Afonso	Público notário	1466	Dezembro, 16	Nas costas do testamento da infanta D. Isabel de Aragão, duquesa de Coimbra e viúva do infante D. Pedro, encontra-se um traslado de um instrumento de aprovação e de confirmação da sua cédula testamentária. Esta foi feita por um notário na vila de Pombal do infante D. Fernando.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 148, pp. 335-339.	
241	Luís Afonso (1)	Amo	1452	Abril, 4	D. Afonso V concede a Duarte, filho do amo do infante D. Fernando e seu colaço, 3530 reais brancos, para mantimento do estudo, pagos anualmente.	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. V. Doc. 1634, pp. 264-265.	
242	Luís Afonso (2)	Capelão	1490	Junho, 12	D. João II legitima Beatriz, filha de Luís Afonso, clérigo e capelão do infante D. Fernando e de Joana Gonçalves, solteira no momento do nascimento da filha.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 13, fl. 68v.	

243	Luís Álvares	Escudeiro	1468	Dezembro , 17	D. Afonso V doa a Luís Álvares, escudeiro do infante, escrivão da alfândega régia em Lisboa, uma tença anual de 2000 reais brancos, a começar no ano seguinte.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 115v.	
244	Luís Álvares (1)	Escudeiro	1471	Abril, ?	D. Afonso V perdoa a pena corporal e a prisão a Luís Álvares, escudeiro do infante e morador em Sines, por ter já pagado aquilo que roubara numa caravela castelhana no porto de Sines.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 60.	
245	Luís Caiado	Desembargador do infante.			Desembargador do infante D. Fernando.		DUARTE, 1993, p. 53.
246	Luís da Atouguia	Escrivão			<ul style="list-style-type: none"> - Redigiu a carta do duque, que ordena que os tabeliães não coloquem substitutos no seu ofício, de 18 de Julho de 1470; - Redigiu a carta do duque, na qual se manda fazer curral do concelho, de 18 de Julho de 1470; - Redigiu a carta do infante, na qual anula um emprazamento e o transfere para um lente da universidade, mestre Joane. (23 de Abril, de 1469); - Redigiu a carta de sentença de 17 de Novembro de 1468, dada num feito cível que envolvia um camareiro mor do infante e outros. 	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 24, pp. 53-54; <i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc.	

						25, pp. 54-55; <i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI, doc. 2260, pp. 483- 484; <i>Descobrimentos Portugueses</i> , vol. III, doc. 41, pp. 61-62.	
247	Luís da Rosa	Escudeiro	1464	Junho, 14	D. Afonso V perdoa Luís da Rosa, pela querela com Martim Gomes Pato e Lourenço Eanes, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada real de Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8., fl. 128v	
248	Luís de Azevedo	Criado	1471	Novembro, 29	D. Afonso V perdoa Luís de Azevedo, que fora criado do infante, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 17. fl. 92v-93.	

249	Luís de Beja (Frei)	Confessor	1463	Julho, 23	Súplica de D. Fernando a favor de Frei Luís de Beja, franciscano e bacharel formado em Teologia e seu confessor, ministro provincial durante vários anos, sobre qualquer benefício eclesiástico. Tal pedido virá sobre a forma de bula neste mesmo dia, obtendo este do papa Pio II qualquer benefício eclesiástico secular ou regular, a pedido do infante. (doc. 2047).	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI, doc. 2046, p. 283.	
250	Luís Eanes da Grã	Escudeiro	1463	Agosto, 27	D. Afonso V privilegia Antão Vasques Martelo, a pedido do Dr. Luís Eanes da Grã, escudeiro da casa do infante D. Fernando, isentando-o de servir com cavalo, bestas e armas.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 138.	
251	Luís Eanes de Aguiar	Cavaleiro	1472	Dezembro, 10	D. Afonso V perdoa Luís Eanes de Aguiar, cavaleiro do infante, culpado de assassinato, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 123.	
252	Luís Gonçalves	Escudeiro	1471	Janeiro, 28	D. Afonso V nomeia Luís Gonçalves, escudeiro que foi do infante D. Fernando, para o cargo de coudel dos lugares de Aguiar e Oureola e seus termos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.16. fl. 18v.	
253	Luís Manuel	Escudeiro do infante	1463	Janeiro, 17	D. Afonso V nomeia Luís Manuel, escudeiro do infante D. Fernando, para o cargo de requeredor e sacador dos arrolamentos das sisas régias de Serpa.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.9. fl. 27v.	

254	Manuel Afonso	Almoxarife	1461	Agosto, 3	Era almoxarife do infante na ilha da Madeira.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 58, pp. 163-172.	
255	Martim Lourenço	Besteiro da câmara	1456	Setembro, 20	D. Afonso V privilegia Martim Lourenço, besteiro da câmara do infante e morador em Montemor-o-Novo, isentando-o de servir por mar e terra com suas bestas, do direito de pousada e dos pagamentos de diversos encargos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 27.	
256	Martim Mendes de Vasconcelos	Cavaleiro, morador e procurador e do infante no Funchal	1468	Agosto, 6	Surge referenciado na Sentença do infante D. Fernando na qual determina/confirma que Câmara de Lobos é jurisdição e termo do Funchal.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 14, pp. 41-42.	
257	Martim Vasques	Tabelião do cível e do crime	1471	Julho, 20	Extracto de uma carta de confirmação, através da qual D. Afonso V confirma a Martim Vasques, o cargo de tabelião do cível e do crime em Lagos e seu termo, tal como era por carta de D. Fernando.	<i>MH</i> , vol. XV, doc. 18, 1974, pp. 18.	
258	Martim Vasques (1)	Escudeiro	1469	Março, 1	D. Afonso V perdoa o degredo a Margarida Eanes, criada de Martim Vasques, escudeiro do infante D. Fernando, acusada de ser barregã de homem casado.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 12v.	

259	Martim Vasques (2)	Escrivão das armas	1471	Julho, 20	Extracto de uma carta de confirmação, através da qual D. Afonso V confirma a Martim Vasques, o cargo de escrivão das armas e feitos delas em Lagos e termo, tal como o era por carta de D. Fernando. Tinha sido criado do infante D. Henrique.	<i>MH</i> , vol. XV, doc. 17, 1974, pp. 17-18.	
260	Martim Vicente	Escudeiro do infante	1454	Dezembro, 1	D. Afonso V perdoa e dá carta de segurança a Martim Vicente, escudeiro do infante D. Fernando, morador no Crato, pela sua fuga da prisão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 94.	

261	Martinho de Ataíde (D.)	Mordomo-mor			<p>Filho do primeiro conde da Atouguia, do qual herdou casa e título. Combateu na batalha de Alfarrobeira. Foi nomeado pelo rei alcaide do castelo de Coimbra, em substituição do pai. Detentor de património vário, participou no acontecimentos mais importantes da sua época: assistiu à cerimónia de juramento do herdeiro D. João, acompanhou a princesa Joana a Castela, onde foi entregue ao rei Henrique IV; participou na missão encarregada de descobrir o infante D. Fernando, que se ausentara do reino sem autorização do rei e de o trazer para Portugal; acompanhou o monarca no encontro com Henrique IV de Castela . Pelos seus serviços, D. Afonso V concedeu-lhe várias mercês. Ainda era vivo em tempos de D. Manuel. Casou duas vezes.</p>		MORENO, 1973, pp. 726-729.
-----	-------------------------	-------------	--	--	---	--	----------------------------

262	Martinho Velho	Mestre da nau do infante	1456	Março, 2	Referência numa quitação a uma nau do infante D. Fernando e ao seu mestre. Era morador no Porto.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. XIX, 1934, pp. 669-709. Publicado também em: <i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. I, doc. 228, pp. 348-356.	
263	Mem de Oliveira	Cavaleiro	1456	Agosto, 20	Perdão a um criado de Mem de Oliveira, cavaleiro da casa do infante D. Fernando.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. DXXXIII, 1934, p. 545.	
264	Mem Rodriguez de Vasconcelos	Fidalgo	1466	Abril, 29	Num contrato sobre o açúcar entre o infante e o povo, fidalgos, cavaleiros e escudeiros da ilha da Madeira (parte do Funchal), estes mandam-lhe este procurador. Procurador também no documento 9.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 7, pp. 26-29.	
265	Mendo Oliveira	Cavaleiro	1454	Março, 23	D. Afonso V doa a Mendo Oliveira, cavaleiro da casa do infante D. Fernando, todos os bens móveis e de raiz que pertenceram a João Castelão, que morreu sem deixar herdeiros.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 10. fl. 35.	
266	Moor Gonçalves	Criado	1455	Julho, 10	D. Afonso V privilegia Moor Gonçalves, criado do infante, morador em Elvas, isentando-o do pagamento dos pedidos régios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.15. fl. 140v.	

267	Nuno	Moço da câmara	1450	Junho, 29	D. Afonso V doa a Nuno, moço da câmara do infante D. Fernando e filho de Mem Martinho, antigo médico do falecido D. Fernando (o santo), uma tença para este estudar.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34. fl. 101v.	
268	Nuno Afonso	Ouvidor			Responsável pelas terras da comarca da Beira (mestrado de Cristo); Nuno Afonso ocupa-se da região de Setúbal (mestrado de Santiago). Gil Afonso é citado várias vezes na chancelaria de D. Afonso V: sabe-se que tinha a sua cadeia em Celorico de Beira, que prende um morador de Vouzela e que será, posteriormente, ouvidor dos duques de Viseu-Beja D. João e D. Diogo.		DUARTE, 1993, p. 148.
269	Nuno da Atouguia	Escrivão			- Redigiu a carta do duque, através da qual se dá licença a Martim Anhões para carregar na ilha, de 31 de Março de 1470.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 20, p. 50.	

270	Nuno da Cunha	Camareiro-mor	1467	Julho, 7	<p>O infante D. Fernando retribui a Nuno da Cunha, o direito de três dias de água da ribeira de S. Francisco, que Dinis Eanes lhe tinha usurpado. Serviu esta carta para tirar esse direito de um para outro, que ocorreria de 20 em 20 dias.</p> <p>Nuno da Cunha foi ainda alcaide de Palmela, foi dono da casa em Setúbal, onde o duque de Viseu foi assassinado em 1485 e faleceu em 1476. O seu filho primogénito foi Tristão da Cunha, camareiro-mor do duque de Viseu D. Diogo e membro do conselho de D. Manuel. Dele muito gostava o rei, quando o nomeou primeiro vice-rei da Índia, o que não se veio a realizar pela sua cegueira repentina, sendo substituído por D. Francisco de Almeida. Em 1514 faria uma majestosa entrada em Roma, sendo o embaixador enviado por D. Manuel ao papa Leão X. Faleceu em 1539. (<i>Brasões da Sala de Sintra</i>, I, pp. 171-173). Nuno da Cunha acompanhou o infante na sua fuga para Ceuta, em 1452 (Sousa, Caetano-<i>História Genealógica da Casa Real Portuguesa</i>, p. 286.) Em 1462, o rei confirma-lhe um aforamento de um alpendre na Praça da Ribeira em Setúbal (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 1, fl. 70)</p>	<p><i>Descobrimientos Portugueses</i>, vol. III, doc. 40, pp. 60-61.</p>	
-----	---------------	---------------	------	----------	---	--	--

271	Nuno da Mouta	Escudeiro	1463	Abril, 16	D. Afonso V nomeia, por três anos, Nuno da Mouta, escudeiro do infante D. Fernando, para o cargo de coudel dos lugares de Penalva e Satos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 63v.	
272	Nuno de Atouguia	Escudeiro	1463	Junho, 25	D. Afonso V perdoa a Nuno de Atouguia, escudeiro do infante D. Fernando, pela querela que tivera com Rodrigo Afonso, escudeiro régio em Beja, tendo pago 1000 reais para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 93v.	
273	Nuno Fernandes	Criado	1469	Agosto, 26	D. Afonso V doa a Nuno Fernandes, criado do infante e morador na Maiorca, lugar do mosteiro de Alcobaça, a administração de uma capela instituída por Lourenço Eanes Corujo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 100v.	
274	Nuno Fernandes (1)	Criado	1473	Julho, 14	D. Afonso V privilegia Nuno Fernandes, morador em Santarém e criado do infante, concedendo-lhe licença para trazer besta muar.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33. fl. 157.	
275	Nuno Gonçalves	Porteiro de almoxarifado	1463	Julho, 8	D. Afonso V perdoa a Nuno Gonçalves, porteiro do almoxarifado do infante D. Fernando na vila de Arruda, pela fuga de uns presos, tendo pagado 800 reais brancos para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.9. fl. 98.	

276	Nuno Martins da Silveira	Educador de D. Afonso V e do infante D. Fernando.			Foi escrivão da puridade de D. Duarte e armado cavaleiro, em Ceuta, em 1415. Fora embaixador e ainda nomeado membro do conselho e governador e regedor da casa do rei, confiando-lhe a educação dos seus filhos (incluindo o rei e o infante D. Fernando). Morto D. Duarte e com a subida ao poder do regente, viu-se afastado dos cargos de escrivão da puridade e de governador da casa dos infantes D. Afonso e D. Fernando.		MORENO, 1973, pp. 962-966.
277	Nuno Mascarenhas	Fidalgo	1457	Março, 11	Testemunhas da confirmação e do documento adicional ao contrato de casamentos dos duques de Beja, em Março de 1457. Em 1453 D. Afonso V doara a Nuno Mascarenhas uma tença anual de 10 dobras de foro de uma vinha que pertencera a Vicente Ligeiro, morador em Tavira. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 4, fl. 19v.)		CAETANO DE SOUSA, tomo I, livro I, p. 287-289.
278	Pedro Afonso	Besteiro da câmara	1462	Abril, 29	D. Afonso V perdoa Pedro Afonso, morador no Sardoal e besteiro da câmara do infante, pela querela que tivera com Catarina Eanes, tendo este pago 600 reais para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 16.	

279	Pedro Afonso (1)	Escudeiro	1464	Setembro, 11	D. Afonso V nomeia novamente Pedro Afonso para o cargo de requeredor de todas as coisas que entrem e saiam do porto de Segura.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 66v.	
280	Pedro Afonso (2)	Sapateiro	1468	Março, 30	D. Afonso V privilegia Pedro Afonso, sapateiro do infante, concedendo-lhe licença para andar por todo o reino com besta muar de sela e freio.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 1.	
281	Pedro Afonso de Barros	Criado	1471	Outubro, 18	D. Afonso V perdoa Pedro Afonso Barros, criado do infante, por ter agredido Tomás de Padrada, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.22. fl. 48-48v.	
282	Pedro de Aguiar	Escudeiro e criado	1481	Abril, 16	D. Afonso V perdoa Pedro de Aguiar, escudeiro e criado do infante, mediante o pagamento de 1500 reais para a Piedade.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 26. fl. 63v.	
283	Pedro Eanes	Besteiro da câmara	1464	Setembro, 21	D. Afonso V privilegia Pedro Eanes, besteiro da câmara do infante, isentando-o de encargos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 58.	
284	Pedro Eanes (1)	Besteiro de cavalo	1470	Agosto, 10	D. Afonso V privilegia Pedro Eanes, barbeiro e morador em Souro, recebendo-o novamente como besteiro de cavalo do infante.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 118v.	

285	Pedro Eanes Picamilho	Besteiro de cavalo	1469	Março, 4	D. Afonso V privilegia Pedro Eanes Picamilho, morador no campo de Santarém, recebendo-o novamente como besteiro de cavalo do infante D. Fernando, no Conto dos Cem.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.31. fl. 9.	Conto dos Cem- Numa carta de privilégio concedida pelo monarca em Outubro de 1471, D. Afonso V outorga ao sobrinho ao duque de Beja, D. João, cem besteiros de cavalo, tal como o infante D. Fernando tivera. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22, fl. 114v)
286	Pedro Esteves	Cavaleiro	1457	Março, 11	Testemunhas da confirmação e do documento adicional ao contrato de casamentos dos duques de Beja, em Março de 1457. Em 1453 D. Afonso V doara a Nuno Mascarenhas uma tença anual de 10		<i>CAETANO DE SOUSA</i> , tomo I, livro I, p. 287-289.

					dobras de foro de uma vinha que pertencera a Vicente Ligeiro, morador em Tavira. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 4, fl. 19v.)		
287	Pedro Esteves (1)	Escudeiro	1458	Novembro, 27	D. Afonso V privilegia Pedro Esteves, morador no termo de Torres Vedras, escudeiro do infante D. Fernando e a pedido deste, isentando-o de todos os encargos, servidões concelhias e do direito de pousada.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 21.	
288	Pedro Gorizo	Escudeiro	1486	Novembro, 14	Perdão a Pedro Gorizo, antigo escudeiro do infante D. Fernando, que dissera ao rei que no ano de 1484, uma Leonor Afonso fora por ele presa devido ao roubo de fiado de estopa. No entanto, não havendo mais queixas, soltara-a, sem apelar à justiça. Assim, como reconhece o seu erro, apelou ao perdão do rei, com a pena de pagar 300 reais <i>para a Piedade</i> . Era morador na Castanheira e juiz nesta altura.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 8, fl. 104v.-105.	

289	Pedro Lourenço	Conselheiro	1462	Dezembro , 23	Súplica de D. Afonso V a favor de Pedro Lourenço, licenciado em decretos, cónego de Lamego e conselheiro do infante D. Fernando, sobre a igreja paroquial de Vilar Torpim, da diocese de Lamego. Em documento de 1470 já era também ouvidor. (<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , doc. 2311, vol. VI).	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI. doc. 2015, pp. 248-249.	
-----	----------------	-------------	------	---------------	---	--	--

290	Pedro Lourenço (1)	Desembargador	1469	Julho, 12	Pedro Lourenço, desembargador do infante D. Fernando e juiz apostólico da ordem de Santiago, é citado num alvará do infante que tenta resolver um conflito entre o cabido de Lisboa e o comendador da quinta da Ribaldeira, João Nunes. Este recusava-se a pagar ao cabido os dízimos da quinta.	<i>Documentos para a História e Cidade de Lisboa: cabido da Sé, sumários de Lousada, apontamentos dos Brandões, Livros dos bens próprios dos reis e rainhas</i> , 1954, p. 68.	
291	Pero Camelo	Criado	1471	Setembro, 8	D. Afonso V perdoa a Pero Camelo, criado do infante, culpado da morte de um carpinteiro, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.22. fl. 12v-13.	
292	Pero Cerveira	Moço de câmara			Familiar de Mem Cerveira, de uma família nobre de Santarém. Era também moço de câmara do infante D. Henrique.		FREIRE, vol. I, 282.
293	Pero d' Anhos	Besteiro da câmara	1456	Julho, 5	D. Afonso V nomeia Pero d' Anhos, marinheiro e morador em Lisboa, para o cargo de besteiro do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 43.	
294	Pero da Barca	Escrivão			Redigiu a doação de D. Fernando a Rui Gonçalves de Câmara de Lobos da saboaria preta na ilha de Madeira, de 30 de Junho de 1467. Diogo Afonso a fez escrever.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 39, pp. 58-60-.	

295	Pero de Barcelos	Escrivão da câmara do infante e escudeiro.			<p>Escrivão da câmara do infante, que foi também escudeiro do infante e o seu recebedor da vintena da Guiné em Lisboa (<i>MH</i>, vol. XIV, doc. 67) e fez escrever esta carta. Redigiu também a carta do infante a ordenar ao seu almoxarife na Beira que pague ao mosteiro da Batalha 16 marcos de prata pelas 3 missas diárias por alma de D. Henrique, 23 de Novembro de 1461. Em 1492 ainda exercia o cargo de recebedor da vintena da Guiné</p> <p>Será o mesmo a quem o rei concedeu carta de privilégio em Julho de 1470, isentando-o de pagar todos os impostos e encargos concelhios? (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 29, liv. 13)</p>	<p><i>MH</i>, vol. XIV, doc. 67, pp. 190-192;</p> <p><i>MH</i>, vol. XIV, doc. 66, pp. 188-190.</p>	
296	Pero de Cadros	Escrivão			Redigiu a carta do infante ao seu almoxarife na Beira para que os 16 marcos de prata, a entregar ao mosteiro da Batalha, sejam pagos a 1200 reais o marco, de 5 de Outubro de 1462.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 88, pp. 229-230.	
297	Pero de Carvalhais	Cavaleiro	1468	Julho, 26	D. Afonso V concede privilégio a Pero de Carvalhais, cavaleiro da casa do infante D. Fernando, para todos os seus caseiros, amos e mordomos para a comarca e correição de Entre Douro e Minho.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 63v.	

298	Pero de Sousa	Escudeiro	1466	Julho, 12	D. Afonso V privilegia Pero de Sousa, escudeiro do infante D. Fernando, morador em Santarém, autorizando-o a colocar sinal público nas escrituras que fizer perante pescadores e barqueiros.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14. fl. 102v.	
299	Pero Girão	Escudeiro	1473	Janeiro, 23	D. Afonso V nomeia Pero Girão para tabelião geral do Algarve.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33. fl. 9v.	
300	Pero Gonçalves	Escudeiro	1463	Julho, 17	D. Afonso V nomeia Pero Gonçalves, escudeiro do infante, para o cargo de contador dos feitos na correição da Beira, em substituição de João Lourenço, que não cumprira devidamente as suas funções.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.9. fl. 107.	
301	Pero Gonçalves (1) Diogo Afonso (2)	Escudeiro da casa do infante e morador em Setúbal; Cavaleiro da casa do infante e seu contador na ilha da Madeira. Já tinha sido criado do infante D.	1470	Janeiro, 12	Carta através da qual o infante arrenda os meles da ilha da Madeira a Pero Gonçalves. É também mencionado Diogo Afonso, seu cavaleiro e contador na Madeira.	<i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i> , I, doc. 19, pp. 49-50.	

		Henrique (SOUSA, 1991, p. 405).					
302	Pero Gonçalves (2)	Escrivão			Redigiu a carta do infante ao seu almoxarife na Madeira, Manuel Afonso, a ordenar-lhe o pagamento ao vigário e aos capelães das esmolos das missas pela alma do infante D. Henrique, de 23 de Novembro de 1461.	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 65, pp. 186-187.	
303	Pero Gonçalves da Castanheira	Fidalgo	1463	Dezembro, 30	D. Afonso V nomeia João Lourenço para o cargo de coudel no Ribatejo, em substituição de Pero Gonçalves da Castanheira, fidalgo do infante.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 123v.	
304	Pero Gonçalves Galego	Criado	1463	Setembro, 22	D. Afonso V nomeia Pero Gonçalves Galego para o cargo de homem da alfândega de Lisboa.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 141.	

305	Pero Jorge	Escudeiro	1471	Abril, 9	O monarca confirma Pero Jorge, enquanto escrivão da câmara, dos órfãos e da almotaçaria de Lagos e seu termo. Fora criado do infante D. Henrique e depois escudeiro do infante D. Fernando.	<i>MH</i> , vol. XV, doc. 13, pp. 13-14.	
306	Pero Lourenço	Escudeiro	1455	Maio, 23	D. Afonso V nomeia Pero Lourenço, escudeiro do infante D. Fernando, morador em Setúbal, para o cargo de coudel dessa vila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.15. fl. 52v.	
307	Pero Lourenço (1)	Homem do desembargo na casa do infante	1463	Junho, 29	D. Afonso V nomeia Vasco Afonso, a pedido de Pero Lourenço, homem do desembargo na Casa do infante D. Fernando, para o cargo de escrivão das sisas régias dos julgados de Ermelo, Mondim e Cerva.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 101.	
308	Pero Machado	Escudeiro			Casado com Inês de Góis, filha de frei Pedro de Góis, fiel servidor da rainha D. Leonor até à morte desta e comendador de Santa Cruz. Pero Machado recebe por casamento a Lousã, enquanto viva com a mulher, apesar da Lei Mental e doutras leis serem contrárias.		MORENO, 1973, pp. 802-803.

309	Pero Rebelo	Moço de estrebaria	1455	Julho	D. Afonso V perdoa Pero Rebelo, moço de estribeira do infante D. Fernando, preso por ter sido apanhado com uma mulher casada. Foi condenado ao degredo em Ceuta por cinco anos. Para fazer mercê ao irmão, o rei perdoa-o e permite-lhe que ele viva em qualquer lugar do reino, que assim deseje.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CCLXXXI, 1934, pp. 288-289.	
310	Pero Rebelo (1)	Besteiro da câmara	1464	Setembro, 6	D. Afonso V perdoa Pero Rebelo, besteiro da câmara do infante, acusado de assassinato no Albarrol, na sequência do perdão geral outorgado aos homiziados que serviram na armada real de Ceuta.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 64v.	
311	Pero Vasques da Veiga	Fidalgo	1468	Março, 28	D. Afonso V privilegia Álvaro Pires, tanoeiro, morador em Lisboa, a pedido de Pero Vasques da Veiga, cavaleiro do infante, isentando-o de todos os impostos e encargos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 38v.	
312	Rodrigo (mestre)	Escudeiro			Nomeado alcaide-mor de Salir em 1463, por provimento de D. Afonso V e a pedido do concelho, que afirmava que desde a morte da rainha não havia alcaide neste local.		DUARTE, 1993, p. 309.
313	Rodrigo Afonso	Escudeiro e criado	1482	Fevereiro, 14	D. João II confirma a Rodrigo Afonso o cargo de escrivão das sisas de Garvão, lugar do campo de Ourique, o qual já o tinha por carta de D. Afonso V.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 12.	

314	Rodrigo Afonso (1)	Escrivão			<p>- Redigiu a carta do infante sobre a renda dos meles, de 12 de Janeiro de 1470;</p> <p>- Redigiu a carta de que dá licença a Pero Gonçalves para carregar na ilha, de 18 de Julho de 1470;</p> <p>- Redigiu a carta do infante destinada ao concelho de Aljezur, através da qual relembra que a ordem de Santiago tinha privilégios do Papa, do rei e do infante, pelos quais não se podiam criar novas posturas, taxas e costumes sem o comendador ser chamado à vereação.</p>	<p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 19, pp. 49-50;</i></p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 21, pp. 50-51;</i></p> <p><i>Livro dos Copos, doc. 244, 2006, pp. 431-432.</i></p>	
315	Rodrigo Afonso (2)	Escudeiro	1471	Outubro, 23	D. Afonso V perdoa Diogo Martins Sem Medo pela morte de Rodrigo Afonso, antigo escudeiro do infante, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V, liv. 22. fl. 73.</i>	

316	Rodrigo Afonso Caeiro	Besteiro da câmara	1468	Dezembro , 12	D. Afonso V perdoa o degredo de seis meses a Rodrigo Afonso Caeiro, morador em Montemor, acusado por ter assassinado Rui do Cadaval, escudeiro do infante D. João, tendo pago 500 reais para a Piedade. Dois dias depois receberia o perdão outro escudeiro do infante, Pero Vasques António, pelo mesmo crime. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 110v.)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.28 , fl. 109v.	
317	Rodrigo Álvares	Carcereiro	1456	Agosto, 17	Nesta carta de perdão passada a Luís Gonçalves, faz-se referência a uma cadeia do infante D. Fernando e ao carcereiro da dita cadeia.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. DXXXVII, 1934, pp. 540-541	
318	Rodrigo Álvares (1)	Escudeiro	1468	Abril, 8	D. Afonso V nomeia Rodrigo Álvares, escudeiro do infante, par ao cargo de medidor da alfândega em Lagos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 10-10v.	
319	Rodrigo Eanes	Escudeiro e criado	1484	Junho, 27	D. João II, enquanto administrador perpétuo da ordem de Santiago, confirma uma carta (1483) de sesmaria a Gaspar Correia, seu cavaleiro. Quem aparece a redigir a carta, em traslado, é Rodrigo Eanes, escrivão das sesmarias na comarca do Ribatejo pelo rei e antigo escudeiro e criado do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 22, fl. 30v.	
320	Rodrigo Eanes (1)	Escudeiro e criado do infante.	1484	Agosto, 23	Perdão a Rodrigo Eanes, morador em Faro, que tinha sido acusado de roubar um cavalo, em posse de Rui Gomes, clérigo e que com ele se desentendeu. O clérigo	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 22, fl. 68v-69.	

					recebeu dele <i>riscaduras</i> . A pena é pagar 500 reais para a <i>Piedade</i> .		
321	Rodrigo Eanes (2)	Criado	1476	Setembro, 14	D. Afonso V perdoa Rodrigo Eanes, criado do infante, autorizando-o a sair do Porto, perdoando-lhe os azontes.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 7, fl. 75.	
322	Rui Borges	Fidalgo	1462	Setembro, 18	D. Afonso V concede carta de privilégio a Rui Borges, fidalgo da casa do infante, para todos os seus amos, caseiros, mordomos e apaniguados que estiverem ou lavrarem a suas quintas.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 61.	
323	Rui de Lisboa	Escudeiro	1463	Abril, 18	D. Afonso V nomeia Rui de Lisboa, morador em Lisboa, escudeiro do infante, par ao cargo de escrivão de todos os direitos e coisas da Rendição dos Cativos e da indulgência do bispado de Évora com todas as partes e direitos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9. fl. 63.	
324	Rui de Sousa	Pajem	1469	Maio, 10	D. Afonso V doa por esmola a Rui de Sousa, pajem do infante, cativo em Tânger, para ajuda do seu resgate, a metade das casas forras da adega em Santarém.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.31. fl. 45v.	

325	Rui Fernandes	Escudeiro	1456	Julho, 31	D. Afonso V perdoa Rui Fernandes, filho do prior de Manteigas e escudeiro do infante D. Fernando, por ter raptado uma mulher, ter roubado e ser ainda acusado de violações. É obrigado a servir em Ceuta durante três anos.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CDLXXXII 1934, pp. 501-502.	
326	Rui Gomes	Escudeiro	1453	Março, 21	D. Afonso V nomeia Rui Gomes, escudeiro do infante, para o cargo de escrivão das sisas régias do Alandroal, em substituição de Martinho Aires que morrera.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 3. fl. 43.	
327	Rui Lopes da Horta	Criado	1471	Dezembro, 6	D. Afonso V perdoa Rui Lopes da Horta, criado do infante, pela querela que tivera com Diogo Gonçalves Cabreiro, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 17. fl. 33.	
328	Rui Lopes de Vasconcelos	Fidalgo	1463	Julho, 4	D. Afonso V privilegia Rui Fernandes e o seu neto, a pedido de Rui Lopes de Vasconcelos, fidalgo da casa do infante, autorizando-os a não cumprir o degredo a que tinham sido condenados. Em 1469 o rei concede -lhe licença para forrar um seu escravo mouro, Buzilaylle, (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 29, 213.)	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.9. fl. 108v.	

329	Rui Lourenço	Escudeiro	1452	Novembro, 30	D. Afonso V perdoa Rui Lourenço, morador em Beja e escudeiro do infante D. Fernando, acusado de matar a sua mulher, do resto do degredo de Ceuta e que possa regressar a Beja ou viver noutro lugar do reino, como preferir.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CXXXIII, 1934, pp. 139-140.	
-----	--------------	-----------	------	--------------	--	--	--

330	Rui Mendes	Cavaleiro e escrivão da Fazenda			<p>- Redigiu o regimento do infante para a ilha da Madeira, de 3 de Agosto de 1461;</p> <p>- Redigiu a carta do duque sobre os direitos do açúcar que se devem pagar, de 21 de Janeiro de 1462;</p> <p>- Redigiu o alvará do infante, no qual este manda que se desconte nos vencimentos dos lentes do Estudo Geral, as faltas por este dadas. (24 de Julho, 1462);</p> <p>- Redigiu a carta do infante D. Fernando relativa à defesa dos direitos da ordem de Santiago sobre a ermida de S. Bárbara, face aos homens bons de Faro. (25 de Julho de 1462); Deverá ser o mesmo, cuja mulher Isabel Ferreira recebe do rei uma doação de 60000 reais em prata como dote de casamento. Era neste ano de 1462 cavaleiro e escrivão da Fazenda do infante D. Fernando, por essa carta de doação régia. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i>, liv. 1, fl. 103).</p>	<p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i>, I, doc. 4, pp. 11-20;</p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira</i>, I, doc. 6, pp. 25-26;</p> <p><i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i>, vol. VI, doc. 2002, p. 237;</p>	
-----	------------	---------------------------------------	--	--	---	---	--

						<i>Livro dos Copos</i> , doc. 263, pp. 467-468.	
331	Rui Penteado	Escudeiro	1469	Novembro, 9	D. Afonso V afora a Rui Penteado, escudeiro do infante e escrivão da feitoria da cidade de Lisboa, umas casas nesta cidade, pelo for anual de 1000 reais brancos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 110-110v.	

332	Rui Pereira	Fidalgo	1471	Março, 15	D. Afonso V perdoa Rui Pereira, fidalgo da casa do infante, por ter morto Lopo Gomes.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16. fl. 52v.	
333	Rui Pires	Escudeiro e criado	1473	Fevereiro, 23	D. Afonso V legitima Rui Pires, escudeiro e criado do infante.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.33. fl. 53v.	
334	Rui Vasques de Caminha	Criado	1455	Agosto, 5	D. Afonso V legitima Catarina Fernandes, mulher de Rui Vasques de Caminha, criado do infante D. Fernando.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.15. fl. 77v.	
335	S/i	Chanceler	1469	Março, 24	O chanceler do infante D. Fernando (não identificado) e o seu ouvidor Gil Afonso vêm-se envolvidos no caso de justiça de Gil Gonçalves que cometera falsidades no ofício, resistira à prisão e fugira.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 20.	
336	S/i	Ouvidor	1468	Setembro, 12	Pero Fernandes, alcaide pequeno de Pombal, deixara escapar um prisioneiro, que fora preso por um ouvidor do infante D. Fernando. Fora condenado a açoites e a degredo para Alcácer. Obteve perdão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 56.	
337	S/i	Ouvidor	1468	Setembro, 20	Luís Fernandes escapara da cadeia do ouvidor do infante em Nissa, câmara da Ordem de Cristo, uma vez que conseguira soltar-se dos ferros que o carcereiro lhe colocara e andou amorado.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 86v.	

338	S/i	Ouvidor	1466	Julho, 5	Gonçalo Anes da Vermelha fora acusado de dormir com mulher casada em Beja, Mécia Vasques. Foi, então, preso na prisão do ouvidor do infante, mas dela fugiram vários presos, incluindo ele, pela porta aberta e retirando os ferros.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14, fl. 100v.	
339	s/i	Ouvidor	1469	Junho, 14	Gil Gonçalves foi acusado de fugir da cadeia de Vouzela, juntamente com mais quatro presos durante uma noite. Fora culpado em um termo do livro da Câmara de Vouzela (??), de que era escrivão. Ouvidor do infante mandara-o prender.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 52.	
340	s/i	Tabelião das audiências por promotor da justiça	1473	Setembro, 15	Queixa-se a vila Covilhã do promotor da justiça que o infante D. Fernando lá tinha colocado, que lhes causava grande opressão. Pedem ao rei que o retire, porque tal figura não é necessária e só causa estorvo e sujeição. O rei responde favoravelmente.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 33, fl. 185.	DUARTE, 1993, p. 167.
341	S/i. ³	Ouvidor	1451	Setembro, 22		<i>MH</i> , vol. XI, 1970, pp. 110-111; <i>DCR</i> , tomo II, doc. XLVII, 1934, pp. 52-53.	

³ O rei perdoa Nuno Esteves acusado de homicídio e que recebeu várias penas, incluindo estar na prisão do corregedor do Entre Tejo e Guadiana e do ouvidor do infante D. Fernando.

342	Saleiro	Moço de estrebaria do infante	1464	Agosto, 26	D. Afonso V perdoa Luís Gonçalves pela fuga de Saleiro, moço de estrebaria do infante e que estava preso.	<i>Chancelaria de D. Afonso V, liv.8. fl. 92.</i>	
343	Sebastião Afonso	Escrivão da fazenda e chancelaria			<p>- Redigiu o contrato do infante sobre o açúcar, de 29 de Abril de 1466;</p> <p>- Redigiu a carta do duque sobre Baptista Genoes, de 7 de Maio de 1466;</p> <p>- Redigiu o regimento que o duque enviou aquando da vinda para a ilha de Dinis da Grã, de 10 de Maio de 1466.</p>	<p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 7, pp. 26-29;</i></p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo Histórico da Madeira, I, doc. 8, pp. 29-30</i></p> <p><i>Tombo 1º do Registo Geral da Câmara Municipal do Funchal - Arquivo</i></p>	

						<i>Histórico da Madeira</i> , I, doc. 10, pp. 32-33.	
344	Sebastião da Costa	Escrivão			- Redigiu o alvará de 24 de Julho de 1462, através do qual o infante proibia os lentes de se proferirem contra a universidade. Terá sido este que o rei nomeou, em Dezembro de 1462, para coudel da Covilhã. (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> . liv. 14. fl. 10v)	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI. doc. 2003, p. 238.	
345	Sebastião Rodrigues	Besteiro da câmara	1463	Maio, 15	D. Afonso V nomeia por três anos Sebastião Rodrigues, besteiro da câmara do infante, morador em Ourique, par ao cargo de coudel nesta vila.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.9. fl. 109.	
346	Simão Dias	Escudeiro	1486	Setembro, 11	Neste perdão, Simão Dias, escudeiro do infante D. Fernando, dá a conhecer ao rei um litígio ocorrido entre Vasco Lourenço e Bastião Afonso, no qual o primeiro ferira o segundo. Simão Dias pede, de seguida, perdão ao ouvidor do rei, pela ferida não ser grave e por se ter curado rapidamente, recolhendo o tal Vasco em sua casa. No entanto, este fugiu da sua casa, mas o rei resolve e decide fazer mercê a Simão Dias, perdando a pena em que incorrera de pagar 600 reais <i>pera a Piedade, mandando</i>	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 8, fl. 29.	

					<i>o rei que ninguém o prenda mais. Talvez porque deixara escapar um preso.</i>		
347	Talamor Fernandes	Escudeiro	1482	Julho, 3	D. João II confirma a Talamor Fernandes, o cargo de requeredor das sisas dos panos de cor em Lisboa e de escrever na alfândega tudo o que disser respeito à dita sisa, cujo já o tinha por carta de D. Afonso V. recebe carta de licença um dia antes, para ser procurador.	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 79v. <i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 6, fl. 85.	
348	Tomás Luís	Escudeiro	1464	Abril, 15	D. Afonso V nomeia Tomás Luís, escudeiro do infante D. Fernando, para coudel de Alcácer.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.8. fl. 160v.	
349	Tomé Pires	Provável servidor	1456	Maio, 26	D. Afonso V perdoa Tomé Pires, homem pobre e miserável, acusado de cometer alguns excessos e que estivera preso numa prisão na Beira. Este serviria na galeota do infante D. Fernando, durante dez meses e meio, até que ela se perdeu no cabo de Trafalgar. Depois desta fora em além de Tarifa, onde assaltaram mouros que mantiveram em cativeiro durante três meses, até que o rei o perdoa do degredo em Ceuta.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CCCXXV, 1934, pp. 367-369.	

350	Tristão da Ilha	- Cavaleiro do infante e seu capitão na ilha da Madeira na parte de Machico.	146	Junho, 30	Doação das saboarias pretas da ilha da Madeira a Rui Gonçalves de Câmara de Lobos.	<i>Descobrimientos Portugueses</i> , vol. III, doc. 39, pp. 58-60.	
351	Tristão Lourenço	_escudeiro	1464	Fevereiro, 11	D. Afonso V perdoa Tristão Lourenço, escudeiro do infante, por ter tirado da prisão uma mulher, com ajuda dos filhos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8. fl. 8.	

352	Urbano Alvarez	Escrivão do infante			<p>- Redigiu o alvará do infante, segundo o qual se ordena o pagamento ao cabido de Lisboa do dízimo do sal do Ribatejo, de 25 de Janeiro de 1455;</p> <p>- Redigiu o alvará do infante, para que nas terras da ordem de santiago se executem as cartas de execução contra os devedores, à excepção dos privilegiados, de 20 de Janeiro de 1455;</p> <p>- Redigiu o alvará do infante, no qual se manda que as censuras do cabido se publiquem e guardem nas terras do mestrado contra os seus devedores não isentos, de 20 de Janeiro de 1455.</p> <p>- Redigiu a carta do infante D. Fernando, segundo a qual manda que todos os lugares do mestrado de Santiago admitam as cartas de excomunhão do cabido de Lisboa, sobre a arrecadação das rendas, salvo aqueles que forem isentos, de 20 de Janeiro de 1455.</p>	<p><i>Documentos para a História e Cidade de Lisboa: cabido da Sé, sumários de Lousada, apontamentos dos Brandões, Livros dos bens próprios dos reis e rainhas, 1954, p. 134.</i></p> <p><i>Documentos para a História e Cidade de Lisboa: cabido da Sé, sumários de Lousada, apontamentos dos Brandões, Livros dos bens próprios dos reis e rainhas, 1954, p. 138.</i></p> <p><i>Documentos para a História e Cidade de Lisboa: cabido</i></p>	
-----	----------------	---------------------	--	--	--	---	--

						<p><i>da Sé, sumários de Lousada, apontamentos dos Brandões, Livros dos bens próprios dos reis e rainhas, 1954, p. 187.</i></p> <p><i>Documentos para a História e Cidade de Lisboa: cabido da Sé, sumários de Lousada, apontamentos dos Brandões, Livros dos bens próprios dos reis e rainhas, 1954, p. 297.</i></p>	
--	--	--	--	--	--	---	--

353	Vasco (mestre)	Mestre de capela	1461	Agosto, 22	Súplica de D. Fernando a favor do mestre da sua capela e reitor da igreja paroquial de S. João de Beja, o qual tinha intenção de se dedicar ao estudo das artes liberais.	<i>Chartularium Universitatis Portugalensis</i> , vol. VI. doc. 1973, p. 210.	
354	Vasco Gil	Escudeiro e criado	1444	Março, 24	D. Afonso V nomeia Vasco Gil, criado do infante D. Fernando tabelião das notas e Torres Vedras.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 29 (<i>base de dados</i>)	

355	Vasco Gonçalves	Escudeiro	1482	Abril,12	D. João II reforma o perdão de morte e as cartas de Vasco Gonçalves, antigo escudeiro do infante D. Fernando e morador em Setúbal. É descrita com algum pormenor a história deste homem. Fazia 21 anos que tinha matado um barbeiro, Nuno Vaz, por ferimentos que lhe fizera. Por essa razão fora para Ceuta e para Alcácer e servira nas tomadas de Tânger e de Anafé e entretanto obtivera o perdão de D. Afonso, com a pena de servir cinco anos consecutivos em Ceuta. Segue-se a sua participação na tomada de Arzila e Tânger. Com o perdão geral dos homiziados, que se fez nesta altura aos que nestas conquistas militares participaram, foi também liberto de servir os tais cinco anos em Ceuta, apesar de não poder entrar nem viver em Setúbal. No entanto, verá estas condições alteradas, quando as irmãs do barbeiro, que matara, Teresa Vasques e Catarina Vasques, permitirem que lele regresse à dita vila, o que o rei também confirmara. Já em Setúbal, voltará a ser preso por Henrique Lopes, juiz régio nesse lugar, por vários familiares do falecido não o terem perdoado, apesar de se soltar pouco depois. Assim perde perdão ao rei por este último delito e que este lhe reformasse os antigos perdões e isenções, o	<i>Chancelaria de D. João II</i> , liv. 2, fl. 69-70/ publicado em <i>Documentos Inéditos de Marrocos: Chancelaria de D. João II</i> (pub. P. M. Laranjo Coelho). Lisboa: Imprensa Nacional Casa de Moeda, 1943, vol. I, pp. 24-25.	
-----	--------------------	-----------	------	----------	--	--	--

					<p>que o rei faz: reformamos-lhe e havemos por reformados ao dito suplicante o dito perdão da morte e cartas dele, com os ditos novos perdões, sem pena alguma, visto como tal é o estilo do nosso Desembargo.</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--

356	Vasco Gonçalves (1)	Moço de estribeira	1455	Outubro, 25	D. Afonso V nomeia Vasco Gonçalves, moço de estrebaria do infante, para o cargo de escrivão das sisas régias de Gouveia.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 15. fl. 126.	
357	Vasco Gonçalves Correia	Escudeiro	1463	Janeiro, 15	D. Afonso V nomeia, por três anos, Vasco Gonçalves Correia, escudeiro do infante D. Fernando, para o cargo de coudel dessa vila e seu termo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 1. fl. 123.	
358	Vasco Martins Corvo	Escudeiro	1472	Março, 3	D. Afonso V confirma administração da capela de S. Salvador de Veiros a Vasco Martins Corvo, escudeiro do infante.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 29. fl. 12v.	
359	Vasco Martins Moniz	Criado	1454	Dezembro, 13	D. Afonso V confirma a Vasco Martins Moniz, da casa do infante D. Fernando, a pedido do infante D. Henrique, uma tença anual de 10000 reais brancos.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 13. fl. 175.	
360	Vasco Tostão	Escudeiro e criado	1471	Dezembro, 6	D. Afonso V perdoa Duarte Ferreira pelas querelas que tivera, mediante o perdão geral concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger e pelos instrumentos de perdão feitos pelos querelosos, entre os quais se conta um escudeiro e criado do infante D. Fernando, Vasco Tostão.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 17. fl. 65v.	
361	Vicente Álvares Bravo	Escudeiro	1471	Outubro, 25	D. Afonso V perdoa a Vicente Álvares Bravo, escudeiro do infante, pela morte de um judeu, mediante o perdão geral	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 22. fl. 101.	

					concedido aos homiziados que serviram em Arzila e Tânger.		
--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro 2 – Outras ligações ao Infante D. Fernando

ID	Nome	Referência (contexto)	Ano	Data	Dados biográficos	Fontes	Bibliografia
1	Álvaro de Faria	Entrega das cartas, no pré-Alfarrobeira			Cavaleiro e mais tarde comendador do Casal. Foi incumbido pelo infante D. Fernando de levar as cartas do duque de Bragança, com a promessa do seu auxílio no conflito com o infante D. Pedro. Seria aprisionado pelo antigo regente, que lhe apreendeu a correspondência e o fez regressar a Santarém, onde se encontrava a corte. Esteve envolvido em conquistas africanas e foi comendador de Moura em 1475.		MORENO, 1973, pp. 775-778/ PINA, <i>Crónica D. Af.</i> , V, p 715.

2	Álvaro Fernandes	Privilégio	1466	Setembro, 3	D. Afonso privilegia Álvaro Fernandes, oleiro, morador em Montemor-o-Novo, por intermédio do infante, isentando-o de servir por terra e mare de ser posto por besteiro de cavalo.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14. fl. 113v.	
3	Álvaro Martins (privilégios)	Privilégio	1471	Março, 23	D. Afonso V confirma a João Vasques, oleiro, a Álvaro Martins, tecelão e a Fernão Martins Chamorro, moradores em Montemor-o-Novo, todos os privilégios que lhe foram outorgados pelo infante e torna-os besteiros da câmara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16, fl. 47.	
4	André Gomes Jordeiro	O caso de Rui do Cadaval	1469	Janeiro, 1	André Gomes Jordeiro foi culpado da morte de Rui do Cadaval, escudeiro de D. João, sobrinho do rei. Foi preso na vila de Montemor - o- Novo e condenado a três anos de degredo em Ceuta, em pregão que foi escutado pela vila. Posteriormente e por pedido do infante	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 112v.	

					D. Fernando, o rei reduziu-lhe a pena de degredo para metade do tempo.		
5	Catarina Fernandes	O caso da adúltera	1463	Agosto, 12	O infante D. Fernando intercede por Catarina Fernandes, moradora em Beja, que cometera adultério e incesto contra o marido e que o rei decidira que seria açoitada publicamente. D. Fernando pede que a pena se já comutada noutra, até porque o marido não a aceitaria mais. É aceite e esta deve pagar 2500 reais a Pero Vaz, capelão do rei.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9, fl. 136v.-137.	

6	Diogo da Silva de Meneses	Participou em Tânger em 1464, com o infante.			<p>Era filho de Rui Gomes da Silva e de uma filha bastarda do conde D. Pedro de Meneses. Participou junto do rei em Alfarrobeira e acompanhou o infante D. Fernando na fracassada tentativa de conquistar Tânger em Janeiro de 1464, acabando por lá ficar cativo. Ganhará cargos e bens nos reinados seguintes, como o condado de Portalegre e o de escrivão da puridade por D. Manuel.</p>		MORENO, 1973, pp. 853-857.
---	---------------------------	--	--	--	--	--	----------------------------

7	Fernando Coutinho (D.)	Incumbido de fazer regressar o infante a Portugal.			Fidalgo da casa do rei e filho de D. Vasco Fernandes Coutinho, primeiro conde de Marialva e marechal do reino. Sucedeu ao pai neste último cargo. Fora partidário da rainha D. Leonor e lutara em Alfarrobeira junto do monarca, tendo-lhe este confirmado a doação da casa e outros bens relacionados com a saboaria que o infante D. Pedro detinha em Coimbra. Em 1451 foi governador temporário de Ceuta, até entregar tal cargo a D. Sancho de Noronha. Lá regressaria em 1452, na companhia do conde de Arraiolos e doutros fidalgos, com o objectivo de fazer tornar ao reino o infante D. Fernando, ausente sem o consentimento do monarca. Foi alcaide de Pinhel e acompanhou o		MORENO, 1973, pp. 773-775.
---	------------------------	--	--	--	---	--	----------------------------

					rei a África nas tentativas de tomar Tânger. Foi ele quem comunicou ao monarca o fracasso da missão levada a cabo pelo infante D. Fernando de conquistar a cidade. Chega a ser cativo dos mouros, mas regressa a Portugal. Está presente nas guerras de D. Afonso V com Castela, obtendo a vila de Pinhel pelos serviços prestados. Teve ampla descendência.		
8	Fernão Martins Chamorro	Privilégio	1471	Março, 23	D. Afonso V confirma a João Vasques, oleiro, a Álvaro Martins, tecelão e a Fernão Martins Chamorro, moradores em Montemor-o-Novo, todos os privilégios que lhe foram outorgados pelo infante e torna-os besteiros da câmara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16, fl. 47.	

9	Galiote Pereira	Incumbido de fazer regressar o infante a Portugal.			Fidalgo da casa de D. Afonso V, de quem era guarda e camareiro. Foi nomeado alcaide de Castelo Mendo e com os conflitos entre o regente e o jovem D. Afonso V, aparece com alcaide-mor de Lisboa. O autor fala da sua importância na eliminação dos partidários do infante D. Pedro e na consolidação da defesa de Lisboa. Tomou na parte na missão enviada pelo rei a Ceuta para impedir a fuga do infante D. Fernando e o trazer de volta para Portugal. D. Afonso V continuaria a agraciá-lo com doações e concessões.		MORENO, 1973, pp. 901-910.
10	Gonçalo Martins Azambujo	Privilégio	1450	Junho, 16	D. Afonso V privilegia Gonçalo Martins Azambujo, morador em Alcácer e criado do infante D. João, a pedido do infante D. Fernando, isentando-o do	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34. fl. 75v-76.	

					pagamento de diversos impostos e de ir à guerra, salvo com os ditos infantes		
11	Isaque Abravnel		1464	Junho, 16	D. Afonso V, a pedido do seu irmão, privilegia Isaque Abravnel, mercador e morador em Lisboa, isentando-o do uso do sinal.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.8. fl. 126v.	
12	João de Alcoutim	Foi com o infante a Anafé	1468	Maio, 8	Dois escudeiros de João Freire tiveram conflitos em Beja com um homem chamado João Gonçalves. Então o réu chegou ao meio do conflito e, por viver com João Freire, culpavam-no desse arruído. Este apesar de inocente, fugiu e andava a monte. Foi com o infante D. Fernando a Anafé e ajudou a destruí-la.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 43v.	

13	João de Melo	Incumbido de fazer regressar o infante a Portugal			Copeiro-mor de D. Afonso V e alcaide de Serpa, após o afastamento do infante D. Pedro. Combateu junto do rei em Alfarrobeira, que lhe valeu vários privilégios e doações. Foi também nomeado fronteiros das vilas de Serpa e Redondo esteve envolvido na intercepção do infante D. Fernando, quando este se ausentou sem autorização régia. Quando regressa o rei dá ao irmão Serpa com todas as jurisdições, rendas e direitos, de que era alcaide este indivíduo. Já era falecido em 1486.		MORENO, 1973, pp. 842-849
14	João Esteves do Monte	Privilégio	1468	Julho, 25	D. Afonso privilegia João Esteves do Monte, morador em Beja, a pedido do infante, isentando-o de servir na guerra por terra e mar, de comparecer em	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28. fl. 64v.	

					alardo, tendo todas as liberdades, honras e privilégios que têm os vassalos aposentados.		
15	João Gomes	Foi com o infante a Anafé	1468	Maio, 18	Esteve preso na prisão de Lisboa por ter sido culpado de ter entrado em conflito com uns irmãos e que os feriu e foi condenado a cinco anos de degredo para Ceuta. Enquanto cumpria o seu degredo soube que o infante D. Fernando ira para África e juntou-se-lhe na tomada de Anafé. Serviu na armada a Anafé.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 40v.	
16	João Vasques	O caso de Rui do Cadaval	1468	Dezembro, 12	João Vasques, oleiro, é culpado da morte de Rui do Cadaval, escudeiro do sobrinho do rei, D. João. Foi condenado a degredo por um ano para o Sabugal. A pedido do infante D. Fernando, o rei retirou-lhe metade do	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 109v.	

					degredo e fê-lo pagar a multa de 500 reais.		
17	João Vasques (1) ⁴	Privilégio	1471	Março, 23	D. Afonso V confirma a João Vasques, oleiro, a Álvaro Martins, tecelão e a Fernão Martins Chamorro, moradores em Montemor-o-Novo, todos os privilégios que lhe foram outorgados pelo infante e torna-os besteiros da câmara.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 16, fl. 47.	

⁴ Provavelmente o mesmo oleiro supracitado.

18	Lopo Nunes	Homem a quem o infante deu licença para sair de Ceuta, como se explica na carta de perdão e sem que se perceba se foi seu serviçal.	1454	Janeiro, 29	D. Afonso V perdoa Lopo Nunes, morador em Évora e acusado de Vasco Dias Bocarro, do resto do degredo em Ceuta e que, entretanto, dessa cidade saíra porque o infante D. Fernando lhe dera licença para regressar a Portugal. Faltam cumprir nove meses, que os deverá cumprir em Arronches. Depois de tudo acabado, o rei autoriza que possa viver em Évora ou qualquer outro lugar do reino que desejar.	<i>DCR</i> , tomo II, doc. CXC, 1934, pp. 196-197.	
19	Lopo Vasques	Foi com o infante a Anafé	1468	Janeiro, 4	Lopo Vasques tivera conflitos com dois homens e roubara animais. Entretanto integrou a armada de D. Fernando para Anafé.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 6-6v.	
20	Moradores em terras do Infante (privilégios)	Privilégio	1463	Maio, 18	D. Afonso V perdoa e quita aos moradores das terras do infante D. Fernando da comarca de Riba de Odiviana e Campo	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.9. fl. 90.	

					de Ourique, todas as penas e coimas a que são obrigados pelas ordenações régias por passarem gado, pão e bens defesos para Castela.		
21	Mosteiro de Vairão	Privilégio	1469	Abril, 17	D. Afonso V privilegia a abadessa e donas do mosteiro de Vairão, a pedido do infante D. Fernando, recebendo-as sob sua guarda e encomenda e isenta-as de todos os encargos e impostos concelhios.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31. fl. 42v.	
22	Pero Vasques	O caso de Rui do Cadaval	1468	Dezembro, 14	Pero Vasques, escudeiro do infante D. Fernando, foi acusado de matar Rui do Cadaval, escudeiro de D. João, morto perto da vila de Montemor-o-Novo. Foi degredado quatro anos para Ceuta, mas o infante D. Fernando intercedeu por ele e pediu ao rei a redução do seu degredo para metade. O rei anuiu e comutou-lhe a outra	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 110v.	

					metade em multa dinheiro. Será o mesmo Pero Vasques que em 1450 fora nomeado escrivão dos fornos régios do biscoito de Lisboa, em substituição do seu pai? (<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 34, fl. 179)		
23	Prisão do Infante		1466	Janeiro, 30	Mécia Gonçalves foi presa por dormir com clérigo e presa na prisão do infante D. Fernando e sem dele ser teúda. De seguida fugira da cadeia e andara a monte. Pagara um marco de prata ao rendeiro do infante.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 14, fl. 14v.	
24	Sancho de Noronha (D.)	Incumbido de fazer regressar o infante a Portugal			Conde de Odemira e regedor e capitão de Ceuta desde 1451. Em 1452, acompanhou o infante D. Fernando numa viagem até Cádiz e tinha recebido instruções para o interceptar, quando este se tinha		MORENO, 1973, pp. 870-874.

					ausentado sem autorização régia. Posteriormente em 1464, incitará o infante D. Fernando em Alcácer, para este participar no escalamento a Tânger, que significou fracasso.		
25	Vasco Eanes Cortereal	Participou em Anafé			Cavaleiro da casa do rei e seu armador-mor. Teria participado na batalha de Alfarrobeira, obtendo vários bens de homens que tinham lutado do lado do infante D. Pedro. Em 1458 esteve presente na conquista de Alcácer-Ceguer e no ano seguinte foi nomeado coudel de Tavira, onde igualmente detinha alguns bens. Para além desta última participação em África, tomou parte na tomada de Anafé em 1469, Arzila e Tânger em 1471. Era ainda era vivo em tempos de D. Manuel, que tal como D.		<i>A Batalha de Alfarrobeira</i>

					João II, lhe confirmou terrenos e bens em Tavira.		
26	Vasco Fernandes de Lucena	Saiu com o infante do reino			Doutor em leis, viera para o reino no reinado de D. Duarte e participou no Concílio de Basileia, integrando a embaixada do conde de Ourém. Célebre diplomata no Portugal da altura, encetou missão junto do rei de Castela para que este pressionasse Çala-ben-Çala para que libertasse o infante D. Fernando. Em 1442, traduziu para português a obra <i>Instrução para Príncipes</i> , de Paulo Vergerio para a educação de D. Afonso		MORENO, 1973, pp. 821-823.

					<p>V e dedicou ao infante D. Pedro outras traduções, que este lhe mandara fazer. Entre os autores contam-se Cícero e Plínio. Apoiou o rei em Alfarrobeira. Acompanhou o infante D. Fernando na sua saída desautorizada do reino, sem que se saibam os seus motivos. Ocuparia cargos de relevo no reinado de D. João II, como o de chanceler da Casa do Cível e desembargador da coroa, cronista do reino e membro do conselho do rei. Deverá ter falecido perto dos cem anos, tendo sido ainda enviado por D. Manuel, duque de Beja, para receber a princesa Isabel de Castela que vinha para casar com o príncipe D. Afonso.</p>		
--	--	--	--	--	---	--	--

27	Vicente Chileiros	Pedido	1469	Setembro, 2	O infante D. Fernando intercede por Vicente Chileiros, homiziado há 28 anos em Castro Marim por morte de um homem em Vale de Boi (termo de Lagos) que sendo já de idade avançada de 70 anos e fraca disposição, o infante pede ao rei que o deixe usufruir dos bens que a família lhe quer deixar em Portugal. Isto porque os seus filhos e quatro netos iam morar para a ilha de Santiago e queriam que o pai ficasse em Sagres, onde tinham bens, nomeadamente um couto, que o rei aceita.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 114v.	
----	-------------------	--------	------	-------------	--	--	--

28	Vicente Vasques	Foi com o infante a Anafé	1468	Abril, 19	Vicente Vasques ferira um mouro e entrara em conflito com um juiz. Depois disse andara fugido à justiça, mas servira em África e fora com infante a Anafé, servindo também em Ceuta, Alcácer.	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 19v.	
----	-----------------	---------------------------	------	-----------	---	---	--

Quadro 3 — A Ordem de Santiago (1444-1470)

Data		Nome	Cargo/Dignidade	Comenda/Localidade	Fonte	
1ª refª	Última refª					
1444. 02.03		João Esteves	Tabelião geral		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 43v	
1444.02.04	1447.10.02	Vasco Gomes de Parada	Comendador	Chouparia Podentes	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 15	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 2, doc. 35 ⁵
1444.02.08	1445.02.05	Fernão Martins Mascarenhas	Comendador mor Comendador	Mouguelas e da Roliça	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 32	TT, <i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , Livro. 25, fl. 61 ⁶
1444.02.20	1453.04.15	João Fogaça	Comendador	Sesimbra	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 40-40v ⁷	TT., <i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , Livro 10, fl. 37 ⁸
1444.02.28		Diogo Pereira, o moço	Comendador	Arrábida Samora Correia	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 25v ⁹	

⁵ OLIVEIRA, 2009, p. 514-516.

⁶ OLIVEIRA, 2009, p. 429-433.

⁷ OLIVEIRA, 2009, p. 453.

⁸ OLIVEIRA, 2009, p. 454.

⁹ OLIVEIRA, 2009, pp. 421-422.

1444.03.18		Vicente Eanes Camarinha	Almoxarife	Ferreira	<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 24, fl. 50v	
1445.03.10	1450.02.16	Heitor Nunes de Abreu	Comendador	Represa	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 2, doc. 52 ¹⁰	TT, <i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , Livro. 27, fl. 150 ¹¹
1445.03.10		João Rodrigues	Administrador da Igreja de Santa Maria dos Mártires	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 2, doc. 32	
1445.12.01	1461	Rodrigo Amado	Prior-Mor da Ordem de Santiago		TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 2, doc. 34; TT, Livro 272, fl. 29-29v. Publ. <i>Militarium Ordinum Analecta</i> , 7, doc. 39, pp.117-118.	MATA, 1991, p. 106
1449		Mendo Afonso	Contador	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 2, doc. 36 ¹²	

¹⁰ OLIVEIRA, 2009, p. 449-450. Cfr. PEREIRA, 2000, p. 173, nt.50.

¹¹ OLIVEIRA, 2009, p. 450.

¹² PEREIRA, 2000, p. 174.

1450		Álvaro Rodrigues	Contador	Alcácer do Sal	TT, <i>Chanc. D. Afonso V</i> , Livro 34, fl. 15v ¹³	
1451.09.21	1460	Luís Gonçalves Malafaia	Cavaleiro da Ordem de Santiago Procurador do Infante em Roma ¹⁴ Tabelião publico pelo Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, Livro 172, fl. 190v-191v. Publ. <i>Militarium Ordinum Analecta</i> , 7, doc. 227, pp. 394-395	TT, <i>Ordem de Santiago, Convento de Palmela</i> , maço 1, doc. 33
1454.08.21		Rui de Abreu	Cavaleiro Juiz	Elvas	TT, <i>Ordem de Santiago, Documentos Particulares</i> , maço 2, doc. 38	
1456.07.23	1463.01.31	Nuno Afonso	Contador das terras do Infante D. Fernando Ouvidor do Infante D. Fernando		TT, Livro 272, fl. 287-290v. Publ. <i>Militarium Ordinum Analecta</i> , 7, doc. 281, pp. 517-521	TT, <i>Ordem de Santiago, Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 5
1457		Gonçalo Eanes	Cantor do Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, <i>Ordem de Santiago, Convento de Palmela</i> , maço 1, doc. 32 ¹⁵	

¹³ PEREIRA, 2000, p. 174.

¹⁴ OLIVEIRA, 2009, p. 468.

¹⁵ PEREIRA, 2000, p. 174.

1460.01.07		João de Sousa	Comendador	Represa	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 1	
1460.08.06		Afonso Gonçalves	Cavaleiro da Casa do Infante D. Fernando Comendador	Chouparia	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 2	
1461.04.09		Álvaro Dias	Cavaleiro da Casa do Infante D. Fernando Alcaide Mor	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 3	
1461.12.01	1463.01.31	Pero Gil	Bacharel em cânones, prior da igreja de santa Maria dos Mártires	Alcácer do Sal	TT, <i>Ordem de Santiago</i> , Códice nº 357, fl. 10-11	TT, Ordem de Santiago, Códice nº 357, fl. 10-11
1462.12.01		Fernão Pereira	Fidalgo da casa do Infante	Setúbal	TT, Livro 272, fl. 211-211v. Publ. <i>Militarium Ordinum Analecta</i> , 7, doc. 244, pp.431-432.	
1462-1463		Gonçalo de Avis ¹⁶	Escudeiro e almoxarife pelo Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 4 ¹⁷ TT, <i>Ordem de Santiago</i> , Códice nº 357, fl.9v-10.	

¹⁶ PEREIRA, 2000, p. 174.

¹⁷ PEREIRA, 2000, p. 174, nt.52.

1463		Gil Martins	Almoxarife pelo Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 5 ¹⁸	
1463.11.30		João Martins,	Escrivão do almoxarifado	Alcácer do Sal	TT, <i>Ordem de Santiago</i> , Códice nº 357, fl.9v-10.	
1463-1465		Afonso de Carvalho	Tesoureiro do Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	PEREIRA, 2000, p. 174, nt.54	
1463.01.31		Pero Gil	Prior da igreja de Santa Maria dos Mártires	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 5	
1463.02.25		Bartolomeu Afonso	Escudeiro Criado do Infante D. João	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 6	
1463.02.25		Fernão Gomes	Criado da Rainha de Castela	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 6	
1463.02.25		João Vasques	Criado Tabelião do Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 6	

¹⁸ PEREIRA, 2000, p. 173-174, nt.52.

1463.06.03	1463.08.27 (?)	Gomes Aires	Cantor do Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 9	TT, <i>Ordem de Santiago, Convento de Palmela</i> , maço 1, doc. 35 ¹⁹
1466.06.02		Gil Vasques Raposo	Cavaleiro Da Casa do Infante D. Fernando	Beja	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 14	
1466.06.02/	1469.07.07	Álvaro Dias	Cavaleiro Da Casa do Infante D. Fernando Copeiro-Mor		TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 3, doc. 14 e 14v ²⁰	
1466.06.02/	1469.07.07	Rui Gago	Cavaleiro Da Casa do Infante D. Fernando	Alcácer do Sal	TT, Ordem de Santiago, <i>Documentos Particulares</i> , maço 1, doc. 37 e maço 3, doc. 14 e 14v ²¹	
Anterior à década de 80	1484.03.30	Álvaro Dias de Frielas	Escudeiro. Da casa do Infante D. Fernando. Escrivão da Ordem, pelo		PEREIRA, 2000, p. 15-16 e p. 21	TT, OS/CP, Livro 272, fl. 269-270v. Publicado, <i>Militarium Ordinum Analecta</i> , 7, p. 736

¹⁹ PEREIRA, 2000, p. 174.

²⁰ PEREIRA, 2000, p. 175, nt.70.

²¹ PEREIRA, 2000, p. 86 e 173.

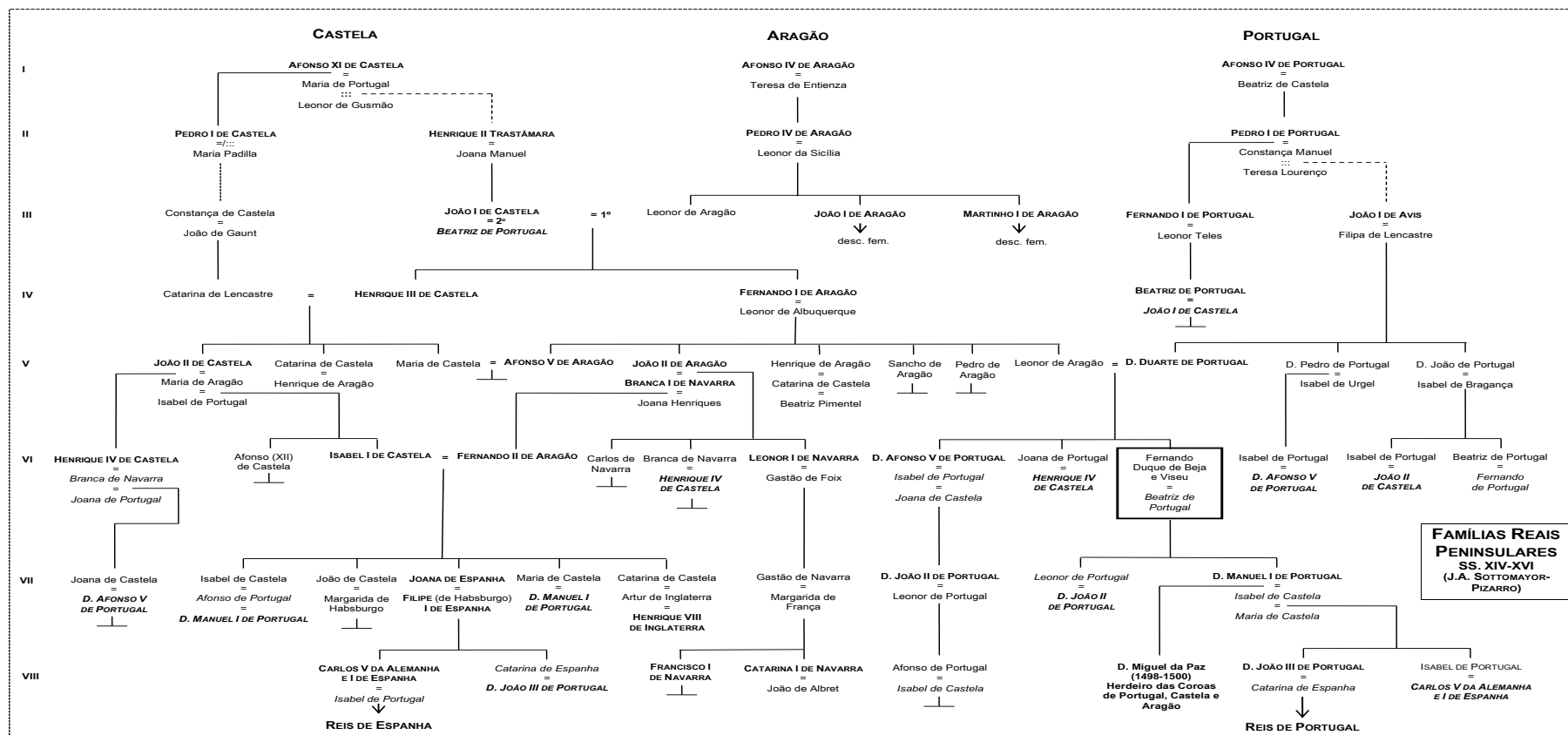
			menos desde a década de 80 do século XV e foi responsável pela cópia das escrituras presentes no Livro dos Copos.			
--	--	--	---	--	--	--

Quadro 4 — A Ordem de Cristo (1461-1470)

Data		Nome	Cargo/Dignidade	Comenda/Localidade	Fonte	
1ª refª	Última refª					
1461.01.09		Martim Toscano	Tabelião das notas	Tomar	<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 41, pp. 123-125	
1461.06.23		Álvaro Caiado,	Cavaleiro da Ordem de Cristo		<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 54, pp. 152-155	
1461.06.23		Gonçalo de Sousa	Comendador-mor		<i>MH</i> , vol. XIV, doc. 54, pp. 152-155	
1462.05.25		Gonçalo Mendes de Vasconcelos	Comendador		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 9, fl. 107v	
1463.01.16		Frei Pedro	Sacristão do convento	Tomar	TT, OC/CT, liv. 2, fls. 378v-380r	
1463.02.09		Fernão Gonçalves,	Clérigo de missa e prioste dos clérigos	Tomar	TT, OC/CT, liv. 2, fls. 185v-186v;	
1464.09.14	1467.01.18	Frei João Martins	prior do convento	Tomar	TT, OC/CT, liv. 2, fls. 382v-384v	TT, OC/CT, Documentos Particulares, mç. 7, nº 2
1464.11.28		Heitor Mendes	comendador da Longroiva		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8, fl. 36v	

1466.01.16	1467.07.15	Frei Pedro de Abreu	Vigário Provedor e juiz das sesmarias	Tomar	TT, OC/CT, liv. 52, fls. 12v	TT, OC/CT, liv. 52, fls. 13-13v
1468.04.06		Pedro Oliveira	cavaleiro da Ordem de Cristo		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv.28, fl. 6v	
1468.09.20		Luís de Sousa	Claveiro da Ordem de Cristo		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 28, fl. 86v	
1469.05.24		Gomes Eanes de Zurara	Comendador		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 31, fl. 65	
1469.06.12		D. Frei Lourenço	Comendador-mor		<i>Chancelaria de D. Afonso V</i> , liv. 8, fl. 139v	

Quadro 5 — Esquema genealógico das Casas reais de Castela, Aragão e Portugal²²



²² Agradeço ao Professor Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro por gentilmente me ter facultado este esquema genealógico, por ele elaborado.